ATA n.º 27/2025 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 27/06/2025 – Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos que se reuniram na sede do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, no dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e cinco, de acordo com a Portaria nº 184/2025, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos, **Alfredo Tanos Filho, Cláudio de Freitas Duarte, Edilane Santos Amaral, Erenildo Motta da Silva Junior, Fábio Carvalho de Moraes Drumond, José Eduardo da Silva Guinancio, Miriam Amaral Queiroz e Patric Alves de Vasconcellos.** Iniciada a reunião, realizada de forma on-line, através da plataforma Google Meets, sendo tratados os seguintes assuntos: **I – APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA DE MAIO DE 2025: 1. INTRODUÇÃO -** Mantendo elevados níveis de transparência e para manter boa comunicação junto aos servidores e munícipes, o Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV apresenta o relatório de investimentos, referente ao mês de maiode 2025. Neste relatório consolidado é possível observar a consolidação de todas as informações relativas ao período de referência, incluindo o cenário econômico, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento dos ativos financeiros que compõe a carteira de investimentos do MACAEPREV, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos. Dessa forma, o relatório cumpre integralmente os requisitos estabelecidos pelo Manual do PRÓ-GESTÃO, sendo amplamente divulgado no site do MACAEPREV, o que garante a transparência e a publicidade das informações. Além disso, o documento foi apresentado e aprovado pelo Comitê de Investimentos, submetido ao Conselho Previdenciário e aprovado pelo Conselho Fiscal, contribuindo para a manutenção da Certificação do PRÓ-GESTÃO - Nível **2. CENÁRIO ECONÔMICO** No mês de maio, um evento muito importante acabou ditando o ritmo dos mercados: a diminuição das tensões comerciais entre China e Estados Unidos. Após sucessivos aumentos tarifários, que chegaram a 145% dos EUA para a China e 125% da China para os EUA, os dois países firmaram um acordo para, durante 90 dias, restaurar as alíquotas aos níveis anteriores às tensões, enquanto buscam destravar as negociações com os devidos cuidados. Essa sinalização trouxe alívio aos

mercados, que passaram a enxergar uma possibilidade de trégua por parte do presidente Donald Trump, inclusive nas negociações com outros países. A Guerra da Ucrânia completou 39 meses, embora tenham iniciado novas rodadas de negociação. Em relação aos conflitos no Oriente Médio, novos confrontos entre Israel e grupos armados na Faixa de Gaza e no sul do Líbano. Nos Estados Unidos, em 11 de maio, o acordo parcial firmado com a China trouxe alívio momentâneo às tensões comerciais que vinham escalando desde o início do ano. A trégua envolveu a redução significativa das tarifas de importação impostas por ambos os países, com efeitos importantes para o comércio global, a inflação norte-americana e as expectativas para a política monetária. Do lado norte-americano, as tarifas sobre produtos chineses recuaram de 145% para 30%, com exceção de setores específicos, como alumínio e veículos elétricos, que seguem com restrições. Houve também redução nas taxas aplicadas a remessas de baixo valor. A China, por sua vez, cortou suas tarifas de retaliação de 125% para 10%, reabriu o mercado para aeronaves da Boeing e assumiu o compromisso de remover barreiras não tarifárias. As medidas têm validade inicial de 90 dias, com expectativa de novos acordos para possível prorrogação. De acordo com as últimas estimativas da Fitch Ratings, a tarifa média efetiva, que reflete o valor real das tarifas pagas, ponderado pelo volume e tipo de produto, e expressa com mais precisão o impacto sobre os preços finais, caiu de 22,8% para 14,1% nos EUA após o acordo. No caso da China, a redução foi ainda mais expressiva, de 103,6% para 39,1%. Esse realinhamento tem potencial para aliviar choques de oferta e reduzir parcialmente as pressões inflacionárias, sobretudo em relação aos temores que predominavam antes do acordo. Em abril, a criação de vagas superou as expectativas com abertura de 177 mil novas posições e a taxa de desemprego mantida em 4,2%. A média móvel de três meses aponta para 155 mil contratações, nível compatível com a estabilidade no mercado de trabalho. Já no horizonte de seis meses, a média está em 193 mil, patamar elevado. Essa resiliência contribui para a postura mais cautelosa do Federal Reserve (Fed) na condução da política monetária. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de abril surpreendeu para baixo (+0,22% m/m vs. consenso de +0,3%), levando a inflação acumulada em 12 meses de 2,39% para 2,31%. O núcleo também veio benigno (+0,24% m/m), com destaque para a queda em vestuário (-0,2% m/m) e alívio nos serviços de transporte. Ainda

que a inflação de aluguéis tenha permanecido pressionada, os dados confirmam uma tendência desinflacionária mais sólida do que o antecipado. Já a inflação medida pelo PCE (medida de inflação usada pelo Fed) avançou 0,1% M/M, acumulando 2,1% em 12 meses. O Fed manteve os juros inalterados em 4,25% a 4,50% na reunião de maio, e Powell adotou um tom neutro, reconhecendo a incerteza do novo regime tarifário. Powell evitou endossar as projeções do Summary of Economic Projections (SEP) de março (com dois cortes) e rejeitou comparações com 2019, reiterando que o cenário atual é diferente. O risco fiscal nos EUA voltou ao centro das atenções. Paralelamente ao alívio comercial, o Congresso aprovou um pacote que amplia gastos e pressiona ainda mais o déficit público. Entre os principais pontos estão: a manutenção dos cortes de impostos de 2017 para empresas e famílias, isenções sobre gorjetas, horas extras e juros de financiamentos, ampliação de deduções para heranças, redução de programas sociais, fim de incentivos às energias limpas, aumento dos gastos com defesa e segurança na fronteira e elevação do teto da dívida em US$ 4 trilhões. Esse impacto ocorre em um cenário já frágil para as contas públicas. Em maio, a agência de rating Moody's rebaixou a nota de crédito soberano dos Estados Unidos. A dívida total supera US$ 36 trilhões (122% do PIB) e os gastos com juros, que somaram US$ 1,13 trilhão em 2024, já superaram o orçamento anual do Departamento de Defesa. No campo político, a rápida reversão da postura tarifária evidencia uma abordagem mais tática do que ideológica por parte do governo Trump, consolidando a ideia de um "Trump put", que funciona como um limite informal à agressividade econômica imposto pela reação dos mercados. No entanto, riscos políticos seguem no radar, incluindo o debate fiscal, possíveis mudanças na liderança do Fed em 2026 e as eleições legislativas, todos com potencial de reintroduzir volatilidade em um ambiente que começa a se estabilizar. Na China, o acordo comercial firmado com os Estados Unidos trouxe um alívio importante para os mercados, mas não foi suficiente para impedir os impactos negativos das tarifas sobre a economia chinesa. Os dados mais recentes mostram que houve uma desaceleração da expansão que vinha ocorrendo desde o início do ano, o que deve diminuir as projeções para o crescimento chinês em 2025. Em abril, as vendas no varejo (+5,1%), a produção industrial (+6,1%) e os investimentos em ativos fixos (+4,0%) demonstraram um arrefecimento frente ao ritmo observado em março, quando analisamos a

variação anual. Na mesma direção, os dados de Índices de Gerentes de Compras (PMI) mostraram que em abril houve uma queda disseminada nos setores de serviços e indústria, com todas as medidas muito próximas de 50, o limite entre expansão e contração. O caso mais evidente foi o PMI Industrial calculado pela NBS (agência de estatísticas do governo chinês) que caiu de 50,5 em março para 49 em abril, o que significa que o setor voltou para o território de contração. De acordo com a pesquisa, as empresas foram afetadas pelo aumento das tarifas, o que diminuiu a produção de diversos segmentos, mas também houve a interrupção em novos negócios do setor de serviços. Todos esses dados revelam um movimento de maior cautela das empresas e consumidores diante dos efeitos da guerra comercial e que deve continuar nos próximos meses, já que as tarifas ainda permanecem elevadas mesmo com o acordo entre as duas potências. Apesar da atividade econômica chinesa ter sentido os efeitos da guerra comercial, as exportações ainda mostraram resiliência, com um crescimento de 7,4% em abril no acumulado dos últimos 12 meses. Na comparação anual, as vendas para os EUA caíram 21% em abril, mas foram compensadas por ganhos expressivos em outros mercados, como o Sudeste Asiático (+20,8%), África (+25,3%) e América Latina (+17,3%), indicando um redirecionamento das exportações para outros mercados. Como já era amplamente esperado, os bancos selecionados pelo PBoC reduziram suas taxas de empréstimos de 1 e 5 anos para 3% (vs. 3,1% anterior) e 3,5% (vs. 3,6% anterior), respectivamente. Embora a medida não deva oferecer um suporte significativo à economia, representa uma tentativa de impulsionar a confiança antes da adoção de estímulos mais robustos. Além disso, Pequim tem direcionado esforços para estimular o consumo de bens duráveis, financiamento para governos locais, ampliação de programas sociais e investimentos em infraestrutura. Com isso, embora o déficit do governo central esteja fixado em 4% do PIB, as estimativas da Fitch Ratings e do FMI sobre o déficit fiscal consolidado, que incluem os governos locais e fundos administrados pelo governo central, apontam para um déficit entre 8,5% e 9% em 2025. Nos primeiros quatro meses do ano, o déficit fiscal da China aumentou mais de 50% em relação ao mesmo período de 2024, alcançando um saldo negativo de 2,65 trilhões de yuans (US$ 367 bilhões), segundo cálculos da Bloomberg. Esse avanço significativo evidencia como Pequim tem ampliado de forma agressiva o suporte

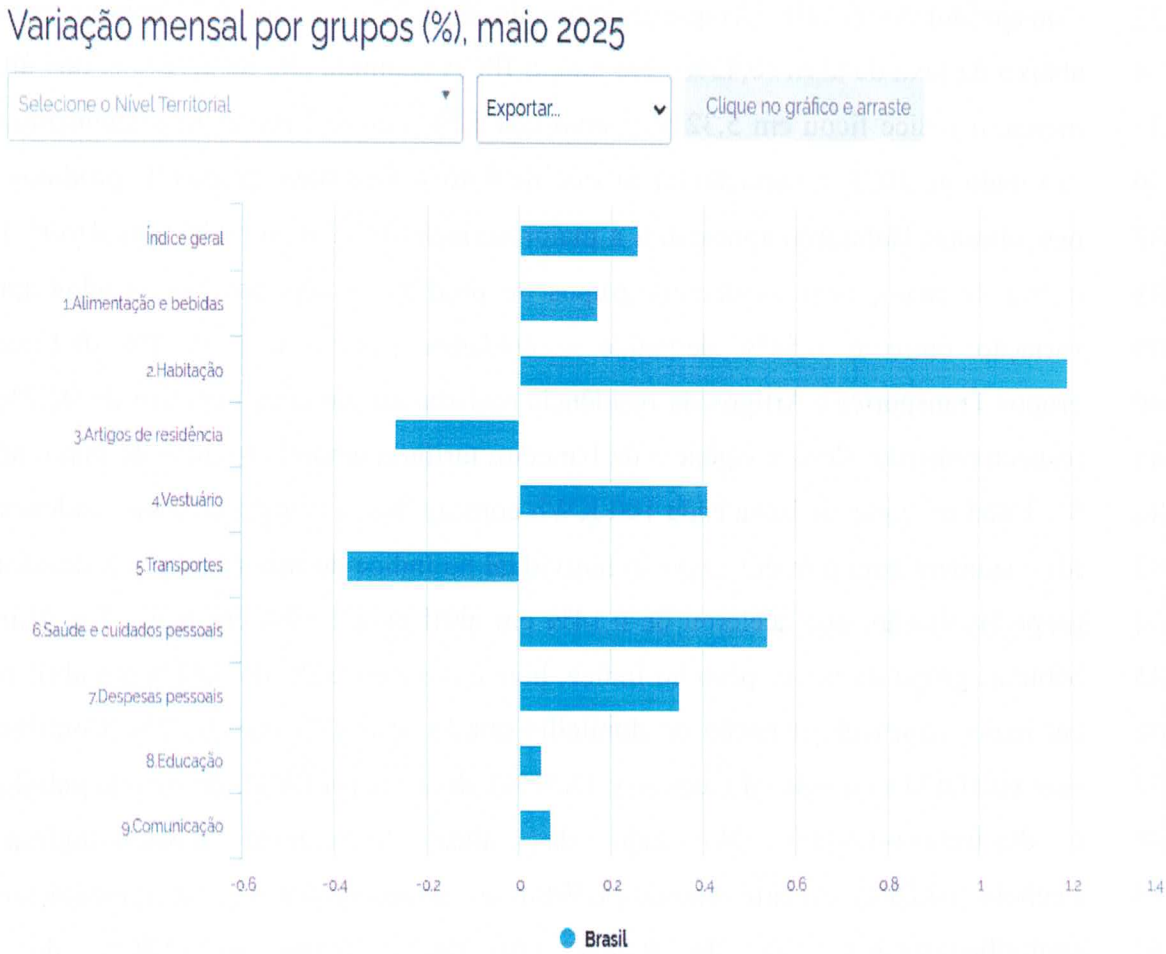
fiscal sobre a economia. A combinação de políticas fiscal e monetária expansionistas deve sustentar a atividade econômica e manter a demanda aquecida, amenizando os efeitos da guerra comercial. Na Zona do Euro, o mês de maio foi marcado por dados de atividade mais fracos do que o esperado, puxados principalmente pelo desempenho do PMI do setor de serviços, que voltou a operar em território contracionista (48,9 pts. vs. 50,5 do consenso). Em contrapartida, o setor manufatureiro apresentou sua quinta melhora consecutiva, superando levemente as projeções (49,4 pts. vs. 49,2 do consenso). Destaca-se, nesse contexto, a estabilização dos novos pedidos industriais, que interrompeu um ciclo de três anos de retração. Desse modo, a incerteza relacionada às tarifas ainda persista, ela não parece ser, no momento, o principal fator de fragilidade, sobretudo diante do adiamento das tarifas recíprocas até o início de julho. O cenário atual evidencia, na verdade, a fraqueza da demanda interna, uma vez que o setor de serviços, menos exposto a choques externos, tem mostrado maior vulnerabilidade. No curto prazo, apesar de certo alívio com o avanço das negociações tarifárias, como as já realizadas entre EUA e Reino Unido, a confiança empresarial voltou a recuar em maio, atingindo o menor nível desde outubro de 2023, o que deve continuar atuando como um obstáculo para a atividade. Para frente, embora o ambiente de juros mais baixos, com possibilidade inclusive de se tornarem expansionistas no segundo semestre, possa representar um vento favorável à demanda doméstica, somado às melhores perspectivas nas negociações comerciais, a contínua queda da confiança de consumidores e empresas pode a seguir impactando negativamente os investimentos. No campo inflacionário, o CPI de abril permaneceu estável (2,2% a/a), mas o núcleo apresentou maior pressão (2,7% a/a vs. 2,4% anterior), impulsionado pela inflação de serviços (4% a/a). Além disso, é importante destacar que o feriado da Páscoa ocorreu mais tardiamente neste ano, revertendo o efeito benigno observado na inflação de março. Por outro lado, o setor de bens ajudou a suavizar parte da pressão (0,7% a/a vs. 1,1% anterior), sobretudo devido à intensificação da deflação de energia (-3,6% a/a vs. -1% anterior), reflexo da queda nos preços do petróleo. Apesar das oscilações de curto prazo, a tendência da inflação continua sendo o principal foco do Banco Central Europeu (BCE), que, nas palavras da presidente Christine Lagarde, segue "bem encaminhada", com a continuidade da moderação no crescimento dos salários, como refletem

as métricas acompanhadas pela instituição. Além disso, as eventuais negociações tarifárias com os EUA também devem contribuir para aliviar as projeções do BCE, fator que deve ser incorporado ao balanço de riscos na próxima reunião de política monetária, para a qual o mercado espera um novo corte na taxa de facilidade de depósito (de 2,25% para 2%). No Brasil, o anúncio da elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) foi a principal medida do governo federal para reforçar a arrecadação em 2025 e 2026, com projeções de R$ 20 bilhões e R$ 40 bilhões, respectivamente e, assim, viabilizar o cumprimento das metas fiscais. No entanto, diante da forte repercussão negativa entre diversos setores da sociedade e do mercado, o Executivo recuou parcialmente, preservando algumas isenções. O projeto aumentou a incerteza no ambiente econômico ao encarecer as operações financeiras internacionais e o crédito para as empresas, comprometendo a previsibilidade do setor produtivo. O impacto foi particularmente significativo sobre as operações de risco sacado, nas quais as companhias que dependem desse instrumento viram seus custos se elevarem substancialmente. O episódio aprofundou o desgaste político do ministro Fernando Haddad, ao escancarar o desalinhamento entre a equipe econômica, a ala política do Executivo e o Congresso. Buscando reverter os danos e construir uma solução mais duradoura, o ministro da Fazenda intensificou sua articulação com o Legislativo. A questão do IOF mostrou a dificuldade do governo em enfrentar os problemas estruturais das contas públicas. Embora Haddad tenha sinalizado uma contenção de gastos acima do previsto na apresentação do Relatório Bimestral, o esforço fiscal segue concentrado no lado da arrecadação, uma estratégia que tem limites políticos e econômicos. O mercado interpretou a situação como mais um movimento reativo do governo, reforçando o ceticismo quanto à sustentabilidade do ajuste fiscal. Esse ambiente de incerteza ganha contornos mais delicados com a aproximação do ciclo eleitoral. A partir do quarto trimestre de 2025, o debate político será dominado por articulações partidárias, definição de candidaturas e aumento da pressão por gastos. Historicamente, governos que controlam a máquina pública costumam abrir os cofres para impulsionar sua popularidade, um cenário que pode se repetir. Em maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) elevou a taxa básica de juros, a Selic, em 0,5 ponto percentual, para 14,75% ao ano, em decisão unânime. A alta já era esperada conforme o

guidance, ou seja, o sinalizado da reunião anterior, que indicava um aumento de menor magnitude em comparação aos ajustes de 1 p.p. aplicados desde dezembro de 2024. A ata da reunião reforçou a preocupação com a inflação de serviços, destacando que "a inflação de serviços, que tem maior inércia, segue acima do nível compatível com o cumprimento da meta, em contexto de hiato positivo". Mesmo com os dados vindo melhores do que o esperado, o desafio inflacionário persiste e, somado à desancoragem das expectativas, ainda não permite um alívio no cenário para o Banco Central. A produção industrial brasileira avançou 0,1% em abril na comparação com o mês anterior, com ajuste sazonal, resultado abaixo do consenso de mercado. Na comparação interanual, houve queda de 0,3%, enquanto o acumulado de 2025 aponta alta de 1,4%. O desempenho positivo da indústria em abril foi puxado pela indústria extrativa, com crescimento de 1% no mês e avanço acumulado de 7,5% nos últimos três meses. Esse segmento, por depender menos das condições domésticas, tem apresentado maior destaque. Além disso, o setor de bens de capital apresentou desempenho positivo, com alta de 1,4% no mês e crescimento de 8,3% no acumulado em 12 meses se destacando como um dos poucos setores dentro da indústria de transformação a continuar crescendo mesmo diante do cenário mais adverso. A antecipação das importações de máquinas e equipamentos para fugir da guerra comercial e evitar possíveis problemas nas cadeias globais de produção ajuda a explicar esse crescimento no mês. Por outro lado, setores mais cíclicos vêm desacelerando, refletindo os efeitos de juros elevados, crédito mais caro, custo ainda altos e incertezas provocadas pela guerra comercial. A indústria de transformação recuou 0,5% na variação mensal, quarta queda nos últimos seis meses, com destaque negativo para o segmento de bens de consumo, que caiu 1,6%. Em geral, o resultado de abril sinaliza uma perda de tração da indústria diante da fragilidade de segmentos mais sensíveis ao ciclo doméstico. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. Na comparação anual, o PIB cresceu 2,9% e manteve a trajetória de forte expansão observada nos últimos anos. O bom desempenho no primeiro trimestre foi puxado pela agropecuária (+12,2%), pelo consumo das famílias (+1%) e pelos investimentos (+3,1%). O agro foi impulsionado por condições climáticas favoráveis, ganhos de produtividade e uma safra recorde em curso. A

indústria apresentou recuo de 0,1% no trimestre, embora tenha crescido 2,4% em relação ao 1T24, mostrando sinais de desaceleração. O setor de serviços expandiu 0,3% no trimestre e 2,1% na comparação anual, com destaque para o comércio (+0,3%) e o segmento de informação e comunicação, que avançou 3% na comparação trimestral e acumula alta superior a 38% desde a pandemia. O consumo das famílias registrou alta de 1% no trimestre e de 2,6% no ano, refletindo o mercado de trabalho sólido marcado pela taxa de desemprego em mínimas históricas, expansão do mercado formal e crescimento do salário real. O consumo do governo avançou 0,1% no trimestre e 1,1% na comparação anual. No caso das importações, houve uma alta de 5,9% no trimestre, reflexo de uma atividade econômica ainda aquecida, mas também pela antecipação das importações para fugir das tarifas mais altas no comércio internacional. Já as exportações avançaram 2,9% no 1T25, beneficiada pela taxa de câmbio mais desvalorizada, o aumento da produção de grãos e seu direcionamento para o comércio exterior, além da demanda chinesa. A taxa de desemprego no trimestre encerrado em abril de 2025 ficou em 6,6%, abaixo das expectativas do mercado. Trata-se de uma queda de 0,9 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2024 e do menor nível para o mês de abril desde o início da série histórica. Na série com ajuste sazonal, a taxa de desemprego recuou para 6,3% em abril, ante 6,6% em março. O dado reforça a resiliência do mercado de trabalho, mesmo diante da política monetária bastante restritiva e de alguns sinais de desaceleração da economia. Com o fim da sazonalidade típica do início do ano, marcada pelo encerramento de contratos temporários, a desocupação voltou a recuar, puxada, principalmente, pelo mercado formal. O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado atingiu nível recorde de 39,6 milhões, um crescimento de 3,8% na comparação anual e de 0,5% no mês. Os dados do Caged também corroboram essa forte melhora do setor formal, com a criação de 257.528 vagas formais em abril, bem acima da expectativa do mercado e superando o desempenho de abril de 2024. No acumulado do ano, foram gerados mais de 922 mil empregos com carteira assinada, embora 4,5% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado. O mercado de trabalho permanece como um dos principais pilares de sustentação da atividade econômica, em especial do consumo das famílias. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao

Consumidor Amplo (IPCA) que registrou alta de 0,26%, ficando 0,17 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de abril (0,43%). No ano, o IPCA acumula alta de 2,75% e, nos últimos doze meses, o índice ficou em 5,32%, abaixo dos 5,53% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2024, a variação havia sido de 0,46%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, Habitação apresentou a maior variação (1,19%) e maior impacto (0,18 p.p.) no índice de maio, com os demais grupos de produtos e serviços pesquisados apresentando variação entre o 0,54% de Saúde e cuidados pessoais e o 0,05% de Educação. Os grupos Transportes e Artigos de residência registraram variação negativa de 0,37% e 0,27%, respectivamente. Com a vigência da bandeira tarifaria amarela no mês de maio, adicionando R$ 1,885 na conta de luz a cada 100 KWh consumidos, a energia elétrica residencial (3,62%) foi o subitem com o maior impacto individual no índice do mês (0,14 p.p.), destacando-se no grupo Habitação, que acelerou de 0,14% em abril para 1,19% em maio. Em Alimentação e bebidas, grupo de maior peso no índice, houve desaceleração de 0,82% em abril para 0,17% em maio, com a alimentação no domicílio saindo de 0,83% para 0,02%. Contribuíram para esse resultado as quedas do tomate (-13,52%), do arroz (-4,00%), do ovo de galinha (-3,98%) e das frutas (-1,67%). No lado das altas destacam-se a batata-inglesa (10,34%), a cebola (10,28%), o café moído (4,59%) e as carnes (0,97%). A alimentação fora do domicílio registrou alta de 0,58% em maio, frente ao 0,80% de abril. O subitem refeição acelerou de 0,48% para 0,64% em maio, e o lanche, por sua vez, saiu de 1,38% em para 0,51% em maio. Em Saúde e cuidados pessoais, que desacelerou de 1,18% em abril para 0,54% em maio, destacam-se os produtos farmacêuticos (0,69%), após a autorização do reajuste de até 5,09% nos preços dos medicamentos, a partir de 31 de março, e o plano de saúde (0,57%). No grupo Vestuário (0,41%), sobressaem as altas na roupa feminina (0,84%), na roupa masculina (0,10%) e nos calçados e acessórios (0,10%). Contribuindo para a desaceleração do IPCA de maio, o grupo dos Transportes apresentou recuo de 0,37% e impacto de -0,08 p.p. Essa queda foi impulsionada pelo resultado da passagem aérea (-11,31%) e dos combustíveis (-0,72%), todos registrando variação negativa em maio: o óleo diesel de 1,30%, o etanol de 0,91%, o gás veicular de 0,83% e a gasolina de 0,66%.



Fonte: IBGE

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira,encerrou o mês com uma alta de 1,45%, alcançando os 137.027 pontos. Esse foi o terceiro mês consecutivo de alta para o Ibovespa, que também registrou quatro renovações de máxima no período. A entrada dos investidores estrangeiros também ajudou a sustentar esse desempenho. Esse movimento refletiu a realocação de investidores para mercados emergentes, como o Brasil, que apresenta ativos com valuations mais atrativos, juro real elevado e estabilidade cambial. No acumulado do ano, o Brasil continua sendo destaque quando comparado com Bolsas de Valores de outros países. **EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO (ANBIMA)** - A inflação é o aumento generalizado e persistente dos preços de bens e serviços em uma economia ao longo do tempo. Esse fenômeno pode afetar o poder de compra da moeda e, portanto, impactar

diretamente o custo de vida das pessoas. Para medir e monitorar a inflação no Brasil, o índice utilizado é o **IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)**, que é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tendo em vista que o IPCA é um componente importante na nossa meta atuarial, segue abaixo um quadro que mostra a inflação projetada e efetiva no mês de maio e as projeções para o mês seguinte, extraída do site da ANBIMA.

IGP-M | IPCA

A coleta das informações para as projeções do IPCA é feita duas vezes ao mês: no dia da divulgação do IPCA fechado e do IPCA-15. Em ambos os casos, a projeção apurada é para o mês corrente e o mês imediatamente posterior.

PROJEÇÕES PARA O MÊS (**) — JUNHO DE 2025

Mês de Coleta	Data	Projeção (%)	Data de Validade*
Junho de 2025	10/06/25	**0,26**	17/06/25
Junho de 2025	26/06/25	**0,19**	27/06/25

Fonte: Grupo Consultivo Permanente Macroeconômico da ANBIMA.
* Data para efeito de atualização do Valor Nominal dos títulos indexados pelo IPCA.

PROJEÇÕES PARA O MÊS POSTERIOR — JULHO DE 2025

Mês de Coleta	Data	Projeção (%)
Junho de 2025	10/06/25	**0,14**
Junho de 2025	26/06/25	**0,22**

Quando não for possível apurar a projeção para os índices, a ANBIMA repetirá a última estimativa disponível para o mês corrente, até que uma nova projeção seja calculada. Se a impossibilidade ocorrer após a divulgação dos índices fechados para o mês, ou seja, nos casos em que mudar o mês de referência da projeção, será repetida a última taxa oficial disponível, divulgada pelas entidades que calculam os índices de preços, até que uma nova projeção também se faça possível.

HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Mês da Projeção	Data	Projeção (%)	Data de Validade	IPCA Efetivo (%)
Maio de 2025	27/05/25	**0,34**	28/05/25	**0,26**
	09/05/25	**0,37**	16/05/25	
Abril de 2025	11/04/25	**0,41**	16/04/25	**0,56**
	25/04/25	**0,42**	28/04/25	

Fonte: ANBIMA

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO (FOCUS) - Além das informações extraídas do site da ANBIMA, também acompanhamos as projeções de inflação divulgadas semanalmente pelo Boletim Focus, publicado pelo Banco Central do Brasil. Esse boletim compila as expectativas de mercado coletadas junto a diversas instituições financeiras e agentes econômicos, servindo como uma importante referência para a análise do cenário macroeconômico. Segue abaixo a projeção de inflação para o mês seguinte, conforme os dados referentes a 23/06/2025 do Boletim Focus.

BANCO CENTRAL DO BRASIL | Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado — 20 de junho de 2025

▲Aumento ▼Diminuição =Estabilidade

Mediana - Agregado	jun/2025						jul/2025						ago/2025						Infl. 12 m suav.					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,36	0,27	0,27	= (1)	150	0,27	0,25	0,20	0,19	▼ (7)	150	0,17	0,40	0,47	0,46	▼ (1)	149	0,50	4,86	4,72	4,69	▼ (7)	134	4,69
Câmbio (R$/US$)	5,72	5,62	5,60	▼ (2)	124	5,56	5,73	5,65	5,61	▼ (5)	123	5,60	5,75	5,70	5,65	▼ (3)	123	5,60						
Selic (% a.a)	14,75	14,75	-				14,75	14,75	15,00	▲ (1)	144	15,00	-	-	-									
IGP-M (variação %)	0,30	-0,07	-0,29	▼ (6)	74	-0,90	0,35	0,29	0,27	▼ (5)	73	0,22	0,38	0,44	0,42	▼ (1)	72	0,43	5,25	5,13	5,19	▲ (1)	69	5,20

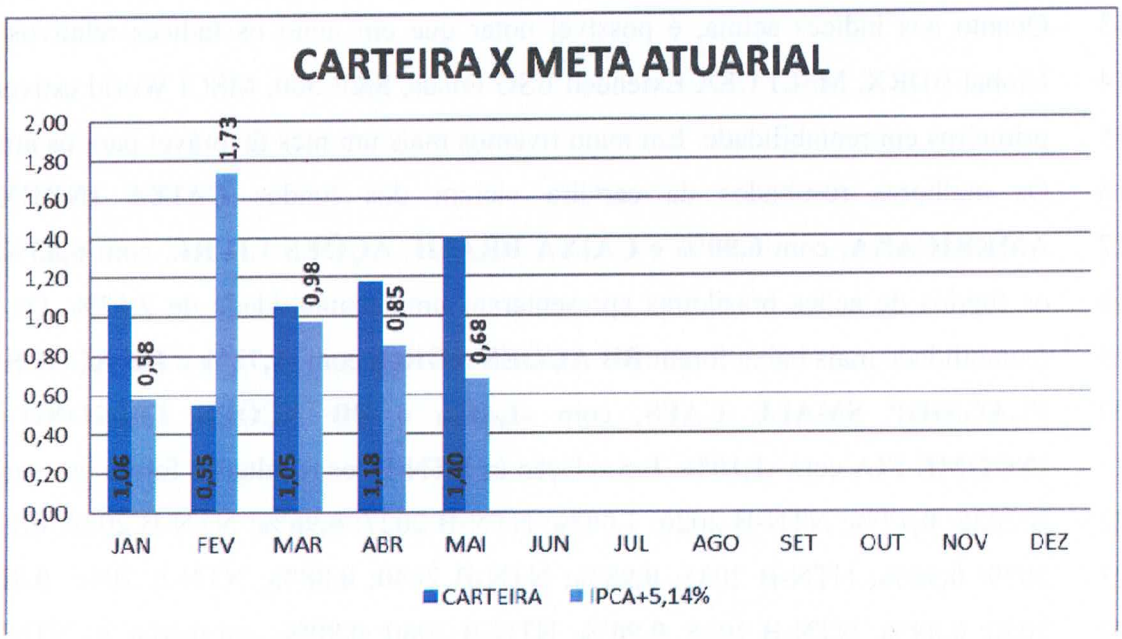
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

Fonte: Boletim Focus

RESULTADO DA CARTEIRA PREVIDENCIÁRIA - No mês de maio, nosso portfólio teve desempenho superior à Meta Atuarial. A **Carteira Previdenciária** obteve um resultado de **1,40%**, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,14%, foi de 0,68%, ou seja, **205,88%** da meta atuarial.O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de maio em **R$ 4.968.839.189,07** (quatro bilhões e novecentos e sessenta e oito milhões e oitocentos e trinta e nove mil e cento e oitenta e nove reais e sete centavos). O rendimento da Carteira Previdenciária do Instituto foi positivo em **R$ 68.852.876,00** (sessenta e oito milhões e oitocentos e cinquenta e dois mil e oitocentos e setenta e seis reais).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,06	0,55	1,05	1,18	1,40								5,35
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26								2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91



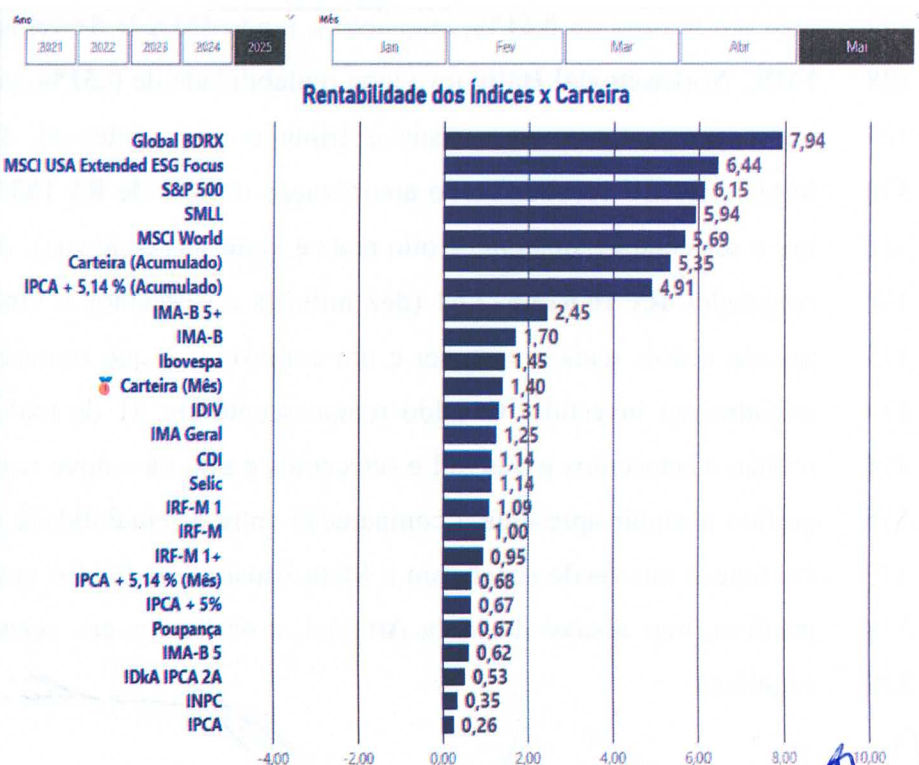
A seguir, apresento o quadro com o comportamento da Carteira, meta atuarial e diversos índices do mercado.

Indice	Valor
Global BDRX	7,94
MSCI USA Extended ESG Focus	6,44
S&P 500	6,15
SMLL	5,94
MSCI World	5,69
Carteira (Acumulado)	5,35
IPCA + 5,14 % (Acumulado)	4,91
IMA-B 5+	2,45
IMA-B	1,70
Ibovespa	1,45
Carteira (Mês)	1,40
IDIV	1,31
IMA Geral	1,25
CDI	1,14
Selic	1,14
IRF-M 1	1,09
IRF-M	1,00
IRF-M 1+	0,95
IPCA + 5,14 % (Mês)	0,68
IPCA + 5%	0,67
Poupança	0,67
IMA-B 5	0,62
IDkA IPCA 2A	0,53
INPC	0,35
IPCA	0,26

Em 7,94, Global BDRX teve o maior Valor e foi 2.953,85% maior do que IPCA, que teve o menor Valor em 0,26.

Global BDRX teve o maior Valor em 7,94, seguido por MSCI USA Extended ESG Focus e S&P 500. IPCA teve o menor Valor em 0,26.

Em todos os 25 Indice, Valor variou de 0,26 para 7,94.



Quanto aos índices acima, é possível notar que em maio os índices relativos ao exterior: Global BDRX, MSCI USA Extended ESG Focus, S&P 500, MSCI World estiveram entre os primeiros em rentabilidade. Em maio tivemos mais um mês favorável para os ativos de risco. Os melhores resultados da carteira vieram dos fundos **CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA**, com **6,90%** e **CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE**, com **6,83%**. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram uma rentabilidade de 2,53%. Os fundos com rentabilidade mais baixa foram:**BB AÇÕES AGRO**, com **-1,72%** e **BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS**, com **-1,44%** e **BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA** com **-1,10%.** Em relação às NTN-B, os resultados foram os seguintes: NTN-B 2025: **0,47%**; NTN-B 2026: **1,00%**; NTN-B 2027: **0,96%**; NTN-B 2028: **0,91%**; NTN-B 2029: **0,96%**; NTN-B 2035: **0,95%**; NTN-B 2040: **0,88%**; NTN-B 2045: **0,90%**; NTN-B 2050: **0,89%**; NTN-B 2055: **0,90%**; NTN-B 2060: **0,90%**; em média, as NTN-B renderam **0,88%**. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de **1,14%**. O fundo de renda fixa com gestão ativa teve uma alta de **3,03%**. O fundo **IMA-B 5** teve um retorno de **0,61%**, enquanto o fundo **IMA-B 5+** registrou um retorno de **2,43%**. O **FIDC Multisetorial Itália** teve uma rentabilidade de **0,51%**, equivalente a **R$ 8.709,37** (oito mil e setecentos e nove reais e trinta e sete centavos). Em 05 de maio de 2025, o MACAEPREV recebeu como amortização o valor de **R$ 182.748,26** (cento e oitenta e dois mil e setecentos e quarenta e oito reais e vinte seis centavos). Até 31 de maio de 2025, foram resgatados **R$ 10.625.572,61** (dez milhões e seiscentos e vinte e cinco mil e quinhentos e setenta e dois reais e sessenta e um centavos), o que representa mais de 100% do capital inicialmente investido. O saldo remanescente em 31 de maio era de **R$ 1.703.779,71**(um milhão e setecentos e três mil e setecentos e setenta e nove reais e setenta e um centavos). O gráfico a seguir apresenta a comparação entre a rentabilidade dos fundos e a Meta Atuarial. Os fundos em **verde** superaram a Meta Atuarial, os fundos em **amarelo** obtiveram resultado positivo, mas abaixo da Meta Atuarial, e os fundos em **vermelho** apresentaram resultados negativos.

BB AÇÕES AGRO FIC DE FI
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS
BB ESPELHO AÇÕES TRIGONO DELPHOS
NTN-B 2025
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
META ATUARIAL
NTN-B 2040
NTN-B 2050
NTN-B 2060
NTN-B 2045
NTN-B 2055
NTN-B 2028
NTN-B 2035
NTN-B 2029
NTN-B 2027
NTN-B 2026
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF
BB RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS FI LONGO PRAZO
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC
CAIXA FI BRASIL DI LP
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP
-3,00%
-2,00%
-1,00%
0,00%
1,00%
2,00%
3,00%
4,00%
5,00%
6,00%
7,00%
8,00%

340

SALDO E RENTABILIDADE DOS FUNDOS

CNPJ	Fundo de Investimento	Saldo em 30/04/2025	Saldo em 31/05/2025	Movimentos do Mês	Rentabilidade (R$)	Rentabilidade (%)
30.036.235/0001-02	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	R$45.586.570,16	R$48.731.195,05	R$0,00	R$3.144.624,89	6,90%
30.068.169/0001-44	FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	R$61.703.646,90	R$65.916.177,62	R$0,00	R$4.212.530,72	6,83%
14.213.331/0001-14	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	R$56.388.229,97	R$59.564.800,42	R$0,00	R$3.176.570,45	5,63%
15.154.220/0001-47	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	R$50.189.859,21	R$52.833.202,72	R$0,00	R$2.643.343,51	5,27%
30.068.060/0001-07	CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	R$4.732.672,06	R$4.962.059,12	R$0,00	R$229.387,06	4,85%
00.822.059/0001-65	BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	R$71.370.511,00	R$73.898.635,68	R$0,00	R$2.528.124,68	3,54%
30.068.224/0001-04	FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	R$52.604.108,12	R$54.235.081,63	R$0,00	R$1.630.973,51	3,10%
44.345.473/0001-04	BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	R$207.360.796,44	R$213.645.550,76	R$0,00	R$6.284.754,32	3,03%
10.577.503/0001-88	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	R$143.639.073,55	R$147.133.216,79	R$0,00	R$3.494.143,24	2,43%
14.507.699/0001-95	CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	R$25.687.793,15	R$26.235.523,11	R$0,00	R$547.729,96	2,13%
15.154.441/0001-15	CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	R$49.292.278,08	R$50.210.839,82	R$0,00	R$918.561,74	1,86%
09.005.823/0001-84	BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	R$17.987.297,10	R$18.230.703,59	R$0,00	R$243.406,49	1,35%
03.737.206/0001-97	CAIXA FI BRASIL DI LP	R$478.837.257,82	R$484.361.868,77	R$21.577,20	R$5.503.033,75	1,15%
13.077.418/0001-49	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	R$494.597.797,61	R$1.016.092.669,29	R$512.649.000,00	R$8.845.871,68	1,15%
11.046.645/0001-81	BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	R$2.306.841,73	R$2.333.049,56	R$0,00	R$26.207,83	1,14%
05.164.356/0001-84	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R$7.020.069,62	R$7.099.211,22	R$0,00	R$79.141,60	1,13%
13.077.415/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	R$9.240.451,12	R$42.911,58	-R$9.220.475,84	R$22.936,30	1,06%
14.508.643/0001-55	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R$102,99	R$114,89	-R$171,17	R$183,07	1,05%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2026	R$520.814.099,27	R$526.046.264,78	R$0,00	R$5.232.165,51	1,00%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2027	R$526.497.689,28	R$516.031.452,40	-R$15.375.317,85	R$4.909.080,97	0,96%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2029	R$160.714.778,96	R$157.473.937,41	-R$4.736.339,72	R$1.495.498,17	0,96%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2035	R$160.547.557,40	R$157.207.201,04	-R$4.826.536,68	R$1.486.180,32	0,95%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2028	R$159.062.242,02	R$160.511.230,25	R$0,00	R$1.448.988,23	0,91%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2055	R$199.702.734,56	R$195.728.575,83	-R$5.724.775,85	R$1.750.617,12	0,90%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2045	R$288.238.590,05	R$282.512.139,43	-R$8.246.960,02	R$2.520.509,40	0,90%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2060	R$92.513.232,05	R$93.335.814,13	R$0,00	R$822.582,08	0,89%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2050	R$306.983.122,92	R$309.710.116,88	R$0,00	R$2.726.993,96	0,89%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2040	R$106.085.599,34	R$107.023.675,56	R$0,00	R$938.076,22	0,88%
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R$86.636.693,41	R$87.165.436,55	R$0,00	R$528.743,14	0,61%
13.990.000/0001-28	FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	R$1.877.818,60	R$1.703.779,71	-R$182.748,26	R$8.709,37	0,51%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2025	R$460.248.119,17	R$0,00	-R$462.397.346,81	R$2.149.227,64	0,47%
47.372.465/0001-37	BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	R$17.393.394,71	R$17.202.180,82	R$0,00	-R$191.213,89	-1,10%
51.681.499/0001-80	BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	R$17.215.662,31	R$16.968.276,05	R$0,00	-R$247.386,26	-1,44%
40.054.357/0001-77	BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	R$14.949.717,39	R$14.692.296,61	R$0,00	-R$257.420,78	-1,72%
TOTAL		**R$4.898.026.408,07**	**R$4.968.839.189,07**	**R$1.959.905,00**	**R$68.852.876,00**	**1,40%**

341

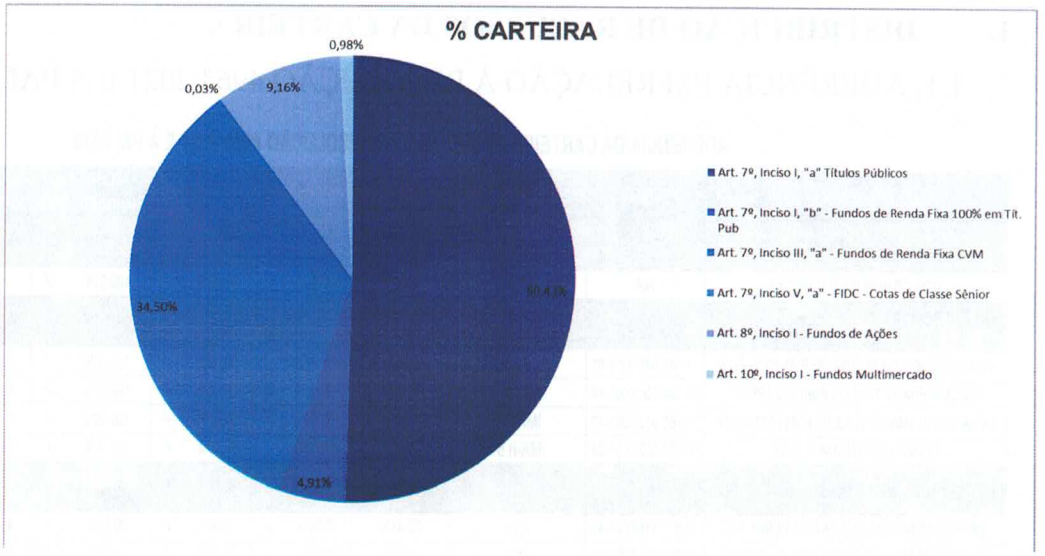
1. DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DA CARTEIRA

1.1. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2025		% Limite dos Recursos do RPPS		% Participação no PL do Fundo		Total
Art. 7º, inciso I, "a" Títulos Públicos			50,43%	100,00%	✓	70,00%	✓	100,00%	✓	Não se Aplica		R$2.505.580.407,71
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	N/A	IPCA+	50,43%	100,00%	✓	70,00%	✓	100,00%	✓	N/A		R$2.505.580.407,71
Art. 7º, inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			4,91%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	100,00%	✓	R$243.730.914,12
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	CDI	0,05%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,01%	✓	R$2.333.049,56
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	CDI	0,14%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,07%	✓	R$7.099.211,22
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	IMA-B 5	1,75%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	1,46%	✓	R$87.165.436,55
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	10.577.503/0001-88	IMA-B 5+	2,96%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	18,41%	✓	R$147.133.216,79
Art. 7º, inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			34,50%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	15,00%	✓	R$1.714.143.115,29
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	CDI	20,45%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	4,45%	✓	R$1.016.092.669,29
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	CDI	0,00%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,00%	✓	R$42.911,58
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	CDI	4,30%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	4,95%	✓	R$213.645.550,76
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	CDI	9,75%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	2,01%	✓	R$484.361.868,77
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,00%	✓	R$114,89
Art. 7º, inciso V, "a" - FIDC - Cotas de Classe Sênior			0,03%	10,00%	✓	0,50%	✓	20,00%	✓	5,00%	✓	R$1.703.779,71
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	CDI	0,03%	10,00%	✓	0,50%	✓	20,00%	✓	3,65%	✓	R$1.703.779,71
Art. 8º, inciso I - Fundos de Ações			9,15%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	15,00%	✓	R$454.949.777,19
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	IBOVESPA	1,49%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	10,25%	✓	R$73.898.635,68
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	IBOVESPA	0,37%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	10,79%	✓	R$18.230.703,59
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	IBOVESPA	0,30%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	11,18%	✓	R$14.692.296,61
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	IBOVESPA	1,20%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	7,56%	✓	R$59.564.800,42
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	IDIV	0,35%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	16,70%	✓	R$17.202.180,82
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	SMLL	0,34%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	53,88%	✓	R$16.968.276,05
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	IBOVESPA	0,53%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	3,79%	✓	R$26.235.523,11
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	IDIV	1,01%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	4,39%	✓	R$50.210.839,82
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	IBOVESPA	0,10%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	21,09%	✓	R$4.962.059,12
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	SMLL	1,06%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	10,40%	✓	R$52.833.202,72
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	IBOVESPA	1,09%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	15,32%	X	R$54.235.081,63
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	IBOVESPA	1,33%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	10,01%	✓	R$65.916.177,62
Art. 10º, inciso I - Fundos Multimercado			0,98%	10,00%	✓	10,00%	✓	20,00%	✓	15,00%	✓	R$48.731.195,05
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	CDI	0,98%	10,00%	✓	10,00%	✓	20,00%	✓	2,68%	✓	R$48.731.195,05
											Total:	R$4.968.839.189,07

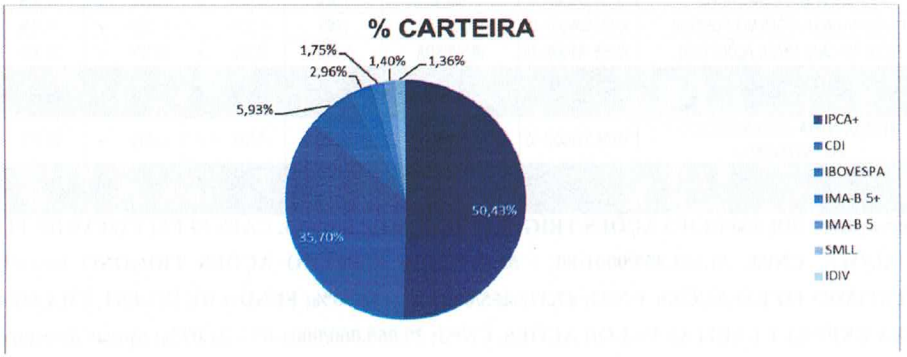
Observações: 1)BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, CNPJ: 51.681.499/0001-80 – 53,88%; BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, CNPJ: 47.372.465/0001-37 – 16,70%; FUNDO DE INVEST EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR AÇÕES, CNPJ: 30.068.060/0001-07 – 21,09%; apesar de estarem com porcentagem superior a 15%, conforme o Artigo 19 da Resolução CMN 4.963/2021, eles não são considerados desenquadrados tendo em vista o artigo 118 da Portaria MTP 1467/2022, que esclarece que no caso de estruturas Master-Feeder o Patrimônio líquido a ser considerado para este fim é o do Fundo Master. 2) CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE CLASSE DE FIF EM AÇÕES - RESP LIMITADA, CNPJ: 30.068.224/0001-04 – 15,43%; o desenquadramento da aplicação foi involuntário, devido principalmente ao resgate de cotas por outros cotistas sem aportes adicionais do MACAEPREV. O Instituto poderá manter a aplicação em carteira por até 180 dias.



1.2. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

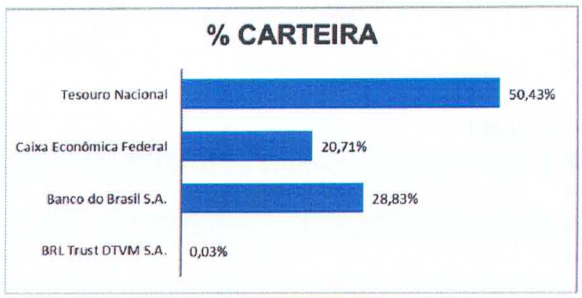
Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA+	R$2.505.580.407,71	50,43%
CDI	R$1.774.010.350,83	35,70%
IBOVESPA	R$317.735.277,78	6,39%
IMA-B 5+	R$147.133.216,79	2,96%
IMA-B 5	R$87.165.436,55	1,75%
SMLL	R$69.801.478,77	1,40%
IDIV	R$67.413.020,64	1,36%
Total	**R$4.968.839.189,07**	**100,00%**



1.3. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
BRL Trust DTVM S.A.	R$1.703.779,71	0,03%
Banco do Brasil S.A.	R$1.432.671.074,36	28,83%
Caixa Econômica Federal	R$1.028.883.927,29	20,71%
Tesouro Nacional	R$2.505.580.407,71	50,43%



2. ACOMPANHAMENTO DAS MOVIMENTAÇÕES

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES		
Data	Valor	
02/05/2025	R$3.312,74	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
05/05/2025	R$9.440.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
06/05/2025	R$11.044,89	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
06/05/2025	R$21.406,03	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF
07/05/2025	R$72.301,22	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
08/05/2025	R$13.907,42	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
12/05/2025	R$1.119,24	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
13/05/2025	R$4.588.611,10	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
14/05/2025	R$4.663,24	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
15/05/2025	R$506.007.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
16/05/2025	R$8.646,80	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
22/05/2025	R$15.102,86	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
23/05/2025	R$10.121.149,29	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
28/05/2025	R$17.092,01	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
29/05/2025	R$3.551,73	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
29/05/2025	R$21.577,20	CAIXA FI BRASIL DI LP

RESGATES		
Data	Valor	Ativo
05/05/2025	R$9.229.947,12	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
06/05/2025	R$958.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
15/05/2025	R$449.120.007,63	NTN-B 2025
15/05/2025	R$4.395.061,20	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
19/05/2025	R$8.569,27	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
20/05/2025	R$3.696,92	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
26/05/2025	R$9.253.240,97	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
26/05/2025	R$1.840.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
27/05/2025	R$14.726,77	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
29/05/2025	R$21.577,20	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF
30/05/2025	R$1.175.736,13	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC

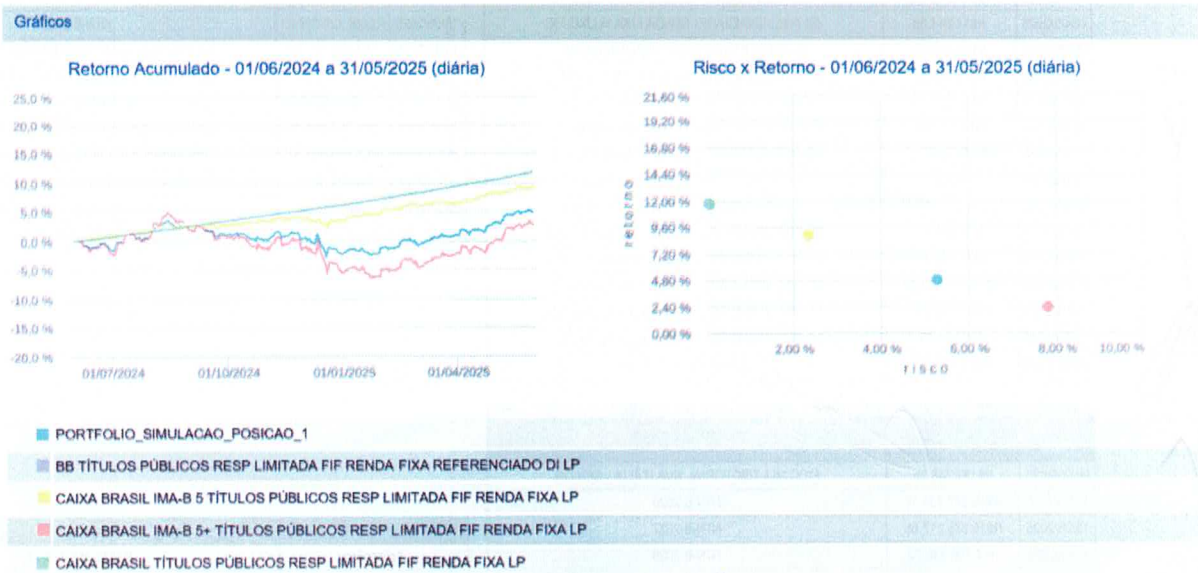
AMORTIZAÇÕES		
Data	Valor	
05/05/2025	R$182.748,26	FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR
15/05/2025	R$13.277.339,18	NTN-B 2025
15/05/2025	R$15.375.317,85	NTN-B 2027
15/05/2025	R$4.736.339,72	NTN-B 2029
15/05/2025	R$4.826.536,68	NTN-B 2035
15/05/2025	R$8.246.960,02	NTN-B 2045
15/05/2025	R$5.724.775,85	NTN-B 2055

TOTAL DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	R$530.350.485,77
Resgates	-R$476.020.563,21
Amortizações	-R$52.370.017,56
Saldo	R$1.959.905,00

3. MONITORAMENTO DE RISCOS

3.1. ART. 7º, INCISO I, "A" – TÍTULOS PÚBLICOS DO TESOURO NACIONAL

3.2. ART. 7º, INCISO I, "B" – FUNDOS DE RENDA FIXA 100% EM TP

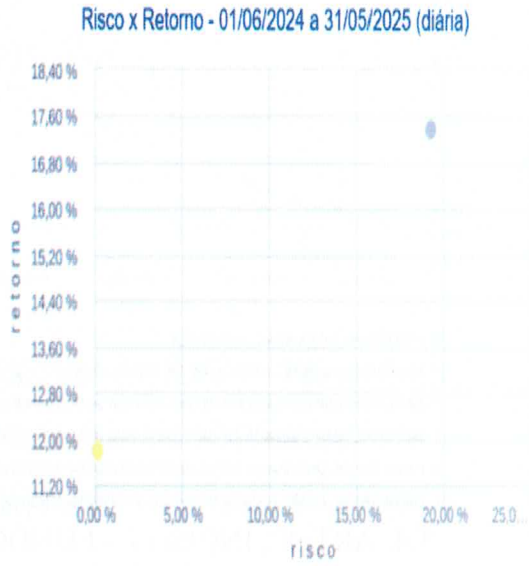


3.3. ART. 7º, INCISO III, "A" – FUNDOS DE RENDA FIXA CVM

3.4. ART. 8º, INCISO I – FUNDOS DE AÇÕES

3.5. ART. 10º, INCISO I – FUNDOS MULTIMERCADO

Gráficos



PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1

CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP

CDI

4. ANÁLISE COMPARATIVA DE FUNDOS E VALUE AT RISK (VAR)

ANÁLISE COMPARATIVA DE FUNDOS

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R2	3 m	R3	6 m	R4	12 m	R5	24 m	R6	36 m	R7	Média R	VaR 21du 95%
CDI		1,14%		5,26%		3,19%		6,23%		11,78%		25,21%		42,03%			
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	1,15%	4	5,38%	1	3,22%	1	6,25%	1	11,96%	3	25,97%	4	42,91%	3	2,43	0,05%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	1,15%	3	5,37%	2	3,19%	2	6,21%	2	11,89%	4	25,37%	5	42,18%	4	3,14	0,05%
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	6,90%	1	2,49%	7	0,76%	8	0,57%	8	17,39%	1	56,40%	2	74,19%	2	4,14	0,05%
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	1,14%	5	5,25%	3	3,16%	3	6,19%	3	11,75%	5	25,10%	6	41,87%	5	4,29	0,05%
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	3,03%	2	1,85%	8	1,44%	7	5,97%	5	14,06%	2	26,63%	3	41,53%	6	4,71	1,34%
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	1,13%	6	5,24%	4	3,13%	4	6,14%	4	11,72%	6	24,82%	7	41,49%	7	5,43	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	1,06%	7	4,84%	5	2,93%	5	5,70%	6	10,70%	7	22,76%	8	37,88%	8	6,57	0,05%
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	0,46%	9	-7,14%	9	-8,10%	9	-6,72%	9	-19,92%	9	144,04%	1	268,43%	1	6,71	0,16%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	1,05%	8	4,81%	6	2,93%	6	5,69%	7	10,64%	8	22,70%	9	36,83%	9	7,57	0,05%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IMA-B 5		0,62%		5,57%		2,95%		5,28%		8,90%		18,63%		29,63%			
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	0,61%	1	5,49%	1	2,91%	1	5,17%	1	8,67%	1	18,13%	1	29,05%	1	1,00	0,15%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IMA-B 5+		2,45%		8,72%		7,81%		3,97%		2,26%		6,59%		19,06%			
CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ LP	10.577.503/0001-88	2,43%	1	8,57%	1	7,72%	1	3,89%	1	2,15%	1	6,42%	1	18,31%	1	1,00	0,48%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IBOVESPA		1,45%		13,92%		11,36%		9,42%		12,23%		26,48%		23,05%			
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	6,83%	1	17,10%	2	16,78%	3	8,10%	6	15,24%	1	32,67%	1	30,03%	1	2,14	1,63%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	5,63%	2	16,96%	3	19,54%	1	10,11%	4	15,11%	2	25,97%	2	29,70%	2	2,29	1,31%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	4,85%	3	22,17%	1	19,49%	2	14,78%	1	10,82%	5	23,54%	4	12,76%	5	3,00	1,33%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	2,13%	6	15,38%	5	11,81%	6	10,25%	3	11,40%	4	21,95%	5	15,86%	4	4,71	1,24%
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	1,35%	7	13,54%	6	11,31%	7	8,79%	5	11,61%	3	24,81%	3	20,75%	3	4,86	1,46%
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	3,10%	5	16,93%	4	16,16%	4	11,02%	2	8,01%	7	14,40%	7	8,69%	7	5,14	1,33%
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	3,54%	4	9,77%	7	9,45%	8	5,49%	7	8,59%	6	16,38%	6	11,17%	6	6,29	1,54%
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	-1,72%	8	4,37%	8	12,38%	5	-0,09%	8	1,15%	8	7,70%	8	-5,95%	8	7,57	1,32%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IDIV		1,30%		11,75%		10,37%		6,60%		14,90%		37,37%		36,29%			
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	1,86%	1	14,62%	1	10,54%	1	9,91%	1	13,88%	1	31,29%	1	31,14%	1	1,00	1,14%
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	-1,10%	2	-1,52%	2	2,43%	2	-0,72%	2	-7,68%	2	-8,88%	2			2,00	1,70%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
SMLL		5,95%		25,18%		22,88%		16,10%		9,75%		4,95%		-2,63%			
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	5,27%	1	22,43%	1	19,99%	1	12,64%	1	6,89%	1	1,44%	1	-6,43%	1	1,00	1,49%
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	-1,44%	2	-3,61%	2	0,51%	2	-2,09%	2	-7,98%	2					2,00	1,72%

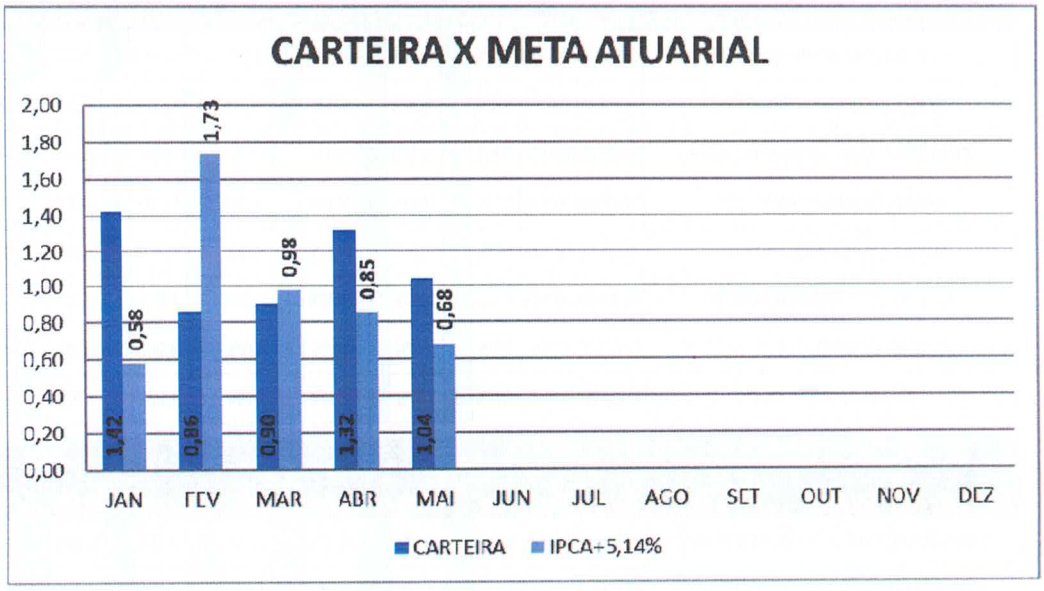
5. RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

5.1. RENTABILIDADE

A **Carteira da Taxa de Administração** obteve um resultado de **1,04%** no mês de maio, ou seja, **152,94%** da meta atuarial, totalizando um saldo de **R$ 270.487.405,30** (duzentos e setenta milhões e quatrocentos e oitenta e sete mil e quatrocentos e cinco reais e trinta centavos). O rendimento de maio da Carteira da Taxa de Administração foi positivo em **R$ 2.795.855,00** (dois milhões e setecentos e noventa e cinco mil e oitocentos e cinquenta e cinco reais).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,42	0,86	0,90	1,32	1,04								5,66
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26								2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91



5.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

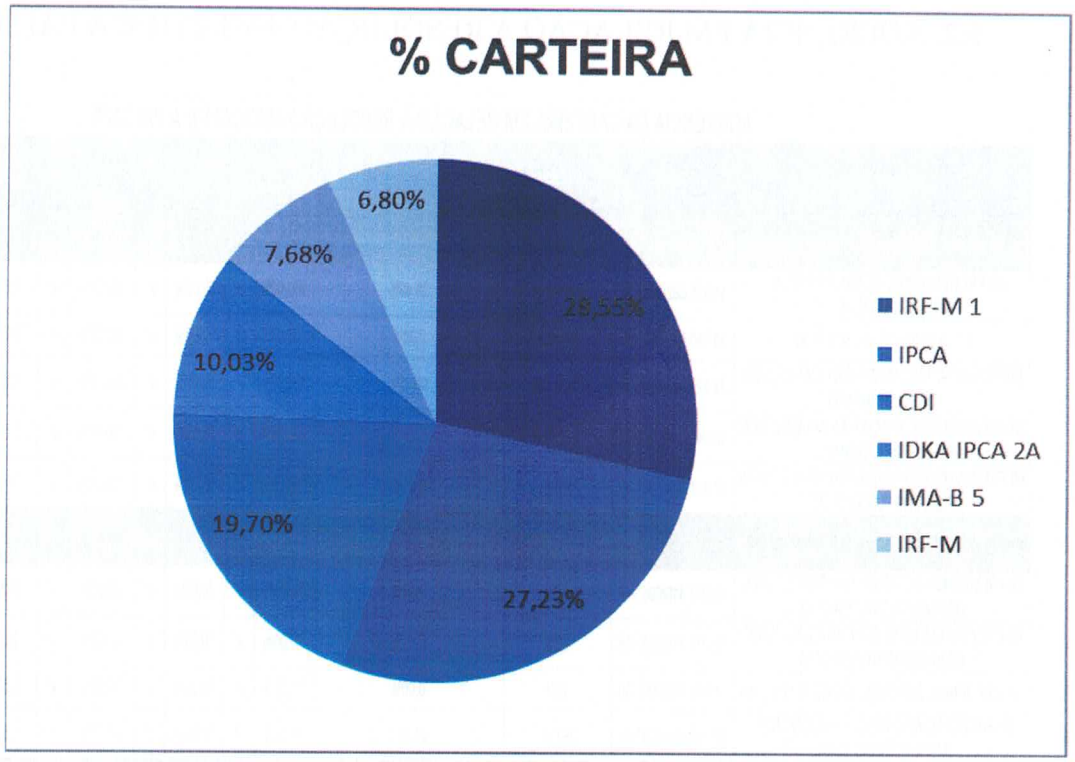
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2025		% Limite dos Recursos do RPPS		% Participação no PL do Fundo		Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			**53,07%**	**100,00%**	✓	**50,00%**	✓	**100,00%**	✓	**100,00%**	✓	**R$143.546.571,91**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	11.328.882/0001-35	IRF-M 1	28,46%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,82%	✓	R$76.980.452,92
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	IRF-M 1	0,09%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,00%	✓	R$249.377,15
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	13.322.205/0001-35	IDKA 2A	10,03%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,61%	✓	R$27.138.174,56
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	03.543.447/0001-03	IMA-B 5	7,68%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,52%	✓	R$20.780.706,78
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	07.111.384/0001-69	IRF-M	6,80%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,76%	✓	R$18.397.860,50
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**35,26%**	**70,00%**	✓	**70,00%**	✓	**20,00%**	✓	**15,00%**	✓	**R$95.361.588,62**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	7,91%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,09%	✓	R$21.388.304,16
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.415/0001-05	CDI	0,11%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,01%	✓	R$305.872,32
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,00%	✓	R$1.609,16
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	IPCA	27,23%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	1,52%	✓	R$73.665.802,98
Art. 10º, Inciso I - Fundos Multimercado			**11,67%**	**10,00%**	✓	**10,00%**	✓	**20,00%**	✓	**15,00%**	✓	**R$31.579.244,77**
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	08.070.841/0001-87	CDI	11,67%	10,00%	✓	10,00%	✓	20,00%	✓	3,47%	✓	R$31.579.244,77
											Total:	**R$270.487.405,30**

5.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

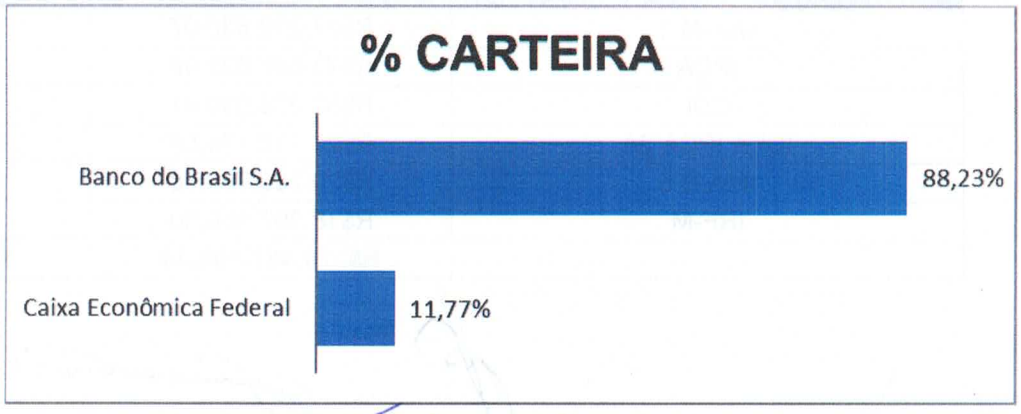
Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IRF-M 1	R$77.229.830,07	28,55%
IPCA	R$73.665.802,98	27,23%
CDI	R$53.275.030,41	19,70%
IDKA IPCA 2A	R$27.138.174,56	10,03%
IMA-B 5	R$20.780.706,78	7,68%
IRF-M	R$18.397.860,50	6,80%
	R$270.487.405,30	**100,00%**



5.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Caixa Econômica Federal	R$31.830.231,08	11,77%
Banco do Brasil S.A.	R$238.657.174,22	88,23%



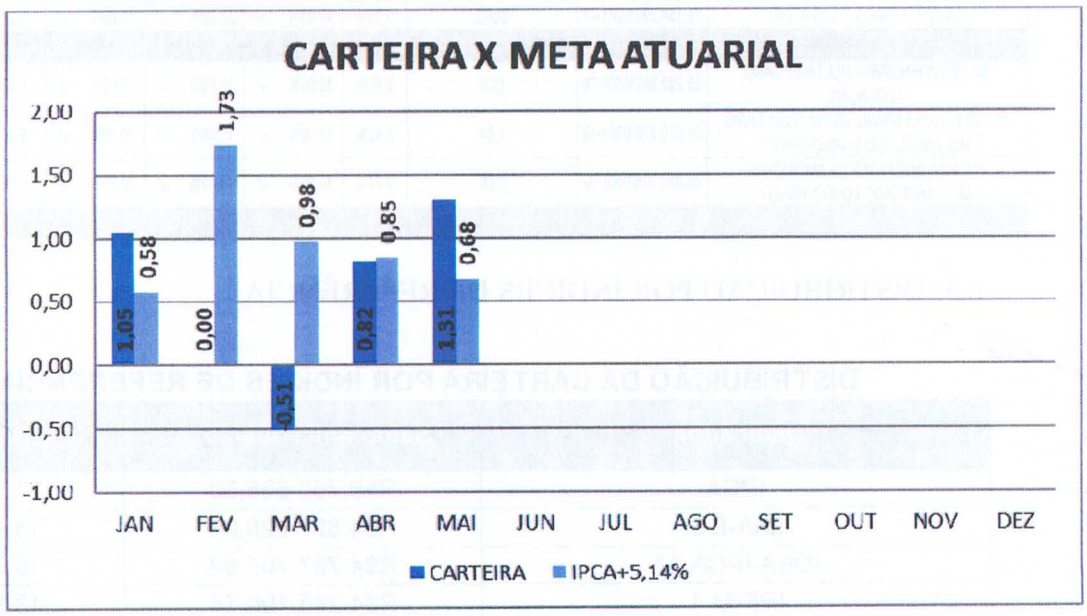
6. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2021

6.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2021) apresentou um resultado de **1,31%**, ou seja, **192,65%** da meta atuarial, e fechou o mês com um saldo de **R$ 31.227.821,24** (trinta e um milhões e duzentos e vinte sete mil e oitocentos e vinte um reais e vinte quatro centavos).O rendimento de maio da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) foi positivo em **R$ 403.201,52** (quatrocentos e três mil e duzentos e um reais e cinquenta e dois centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,05	0,00	-0,51	0,82	1,31								2,69
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26								2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91



6.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

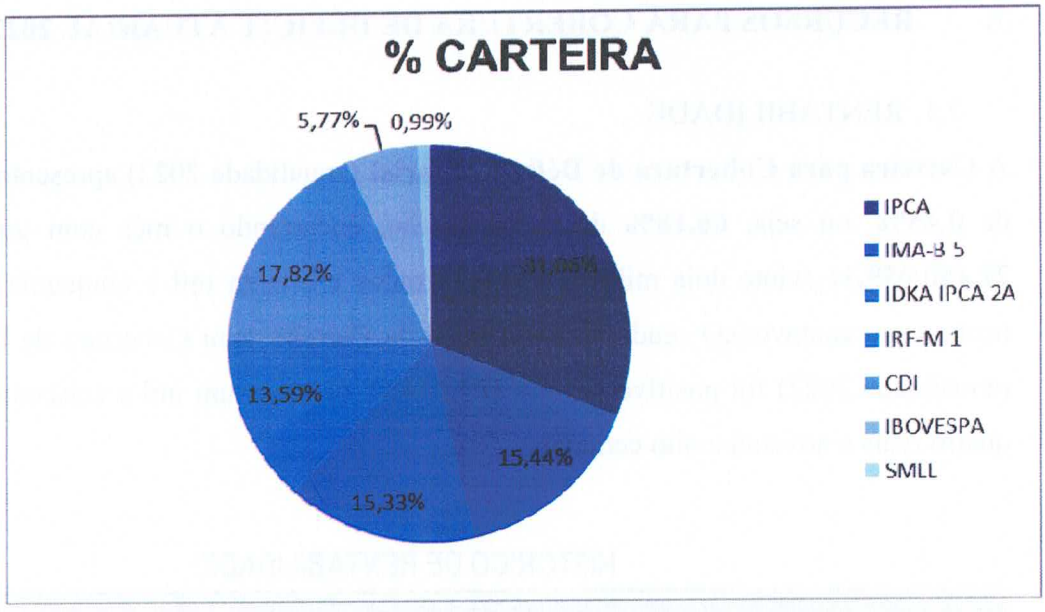
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2025		% Limite dos Recursos do RPPS		% Participação no PL do Fundo		Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			**59,58%**	**100,00%**	✓	**50,00%**	✓	**100,00%**	✓	**100,00%**	✓	**R$18.604.435,18**
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	11.328.882/0001-35	IRF-M 1	6,71%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,02%	✓	R$2.094.173,76
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	IRF-M 1	6,88%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,02%	✓	R$2.149.022,98
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	14.386.926/0001-71	IDKA 2A	15,33%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,14%	✓	R$4.787.705,92
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	03.543.447/0001-03	IMA-B 5	15,44%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,12%	✓	R$4.821.920,66
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	IPCA	15,22%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,14%	✓	R$4.751.611,86
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**15,85%**	**70,00%**	✓	**70,00%**	✓	**20,00%**	✓	**15,00%**	✓	**R$7.963.696,57**
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	IPCA	15,85%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,10%	✓	R$4.948.923,53
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	4,67%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,01%	✓	R$1.457.755,07
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	CDI	4,98%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,01%	✓	R$1.556.165,25
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,00%	✓	R$852,72
Art. 8º, Inciso I - Fundos de Ações			**6,76%**	**40,00%**	✓	**25,00%**	✓	**20,00%**	✓	**15,00%**	✓	**R$2.110.797,18**
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC DE FIA	29.258.294/0001-38	IBOVESPA	1,47%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	0,07%	✓	R$459.109,10
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	IBOVESPA	1,15%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	0,05%	✓	R$359.688,16
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	IBOVESPA	1,85%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	0,09%	✓	R$577.290,30
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	IBOVESPA	1,30%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	0,11%	✓	R$404.577,82
CAIXA FIA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	SMLL	0,99%	40,00%	✓	25,00%	✓	20,00%	✓	0,06%	✓	R$310.131,80
Art. 10º, Inciso I - Fundos Multimercado			**8,16%**	**10,00%**	✓	**10,00%**	✓	**20,00%**	✓	**15,00%**	✓	**R$2.548.892,31**
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO	35.292.597/0001-70	CDI	2,54%	10,00%	✓	10,00%	✓	20,00%	✓	0,83%	✓	R$791.761,17
FIC DE FI CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO LONGO PRAZO	34.660.276/0001-18	CDI	2,42%	10,00%	✓	10,00%	✓	20,00%	✓	0,57%	✓	R$754.466,34
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LONGO PRAZO	30.036.235/0001-02	CDI	3,21%	10,00%	✓	10,00%	✓	20,00%	✓	0,06%	✓	R$1.002.664,80
											Total:	**R$31.227.821,24**

6.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

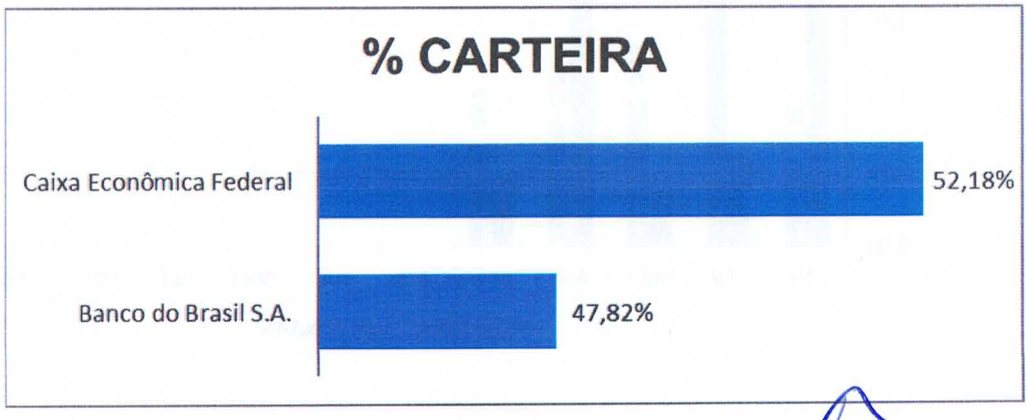
Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA	R$9.700.535,39	31,06%
IMA-B 5	R$4.821.920,66	15,44%
IDKA IPCA 2A	R$4.787.705,92	15,33%
IRF-M 1	R$4.243.196,74	13,59%
CDI	R$5.563.665,35	17,82%
IBOVESPA	R$1.800.665,38	5,77%
SMLL	R$310.131,80	0,99%
	R$31.227.821,24	**100,00%**



6.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$14.933.331,45	47,82%
Caixa Econômica Federal	R$16.294.489,79	52,18%



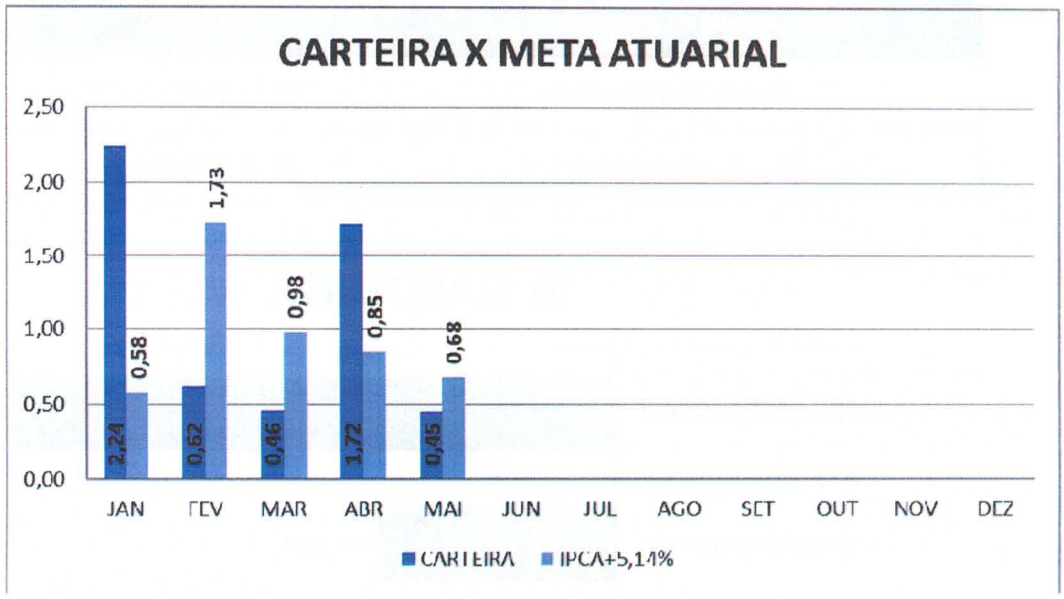
7. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022

7.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2022) apresentou um resultado de **0,45%**, ou seja, **66,18%** da meta atuarial, encerrando o mês com um saldo de **R$ 22.480.059,31** (vinte dois milhões e quatrocentos e oitenta mil e cinquenta e nove reais e trinta e um centavos).O rendimento de maio da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) foi positivo em **R$ 101.644,98** (cento e um mil e seiscentos e quarenta e quatro reais e noventa e oito centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,24	0,62	0,46	1,72	0,45								5,60
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26								2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91



7.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

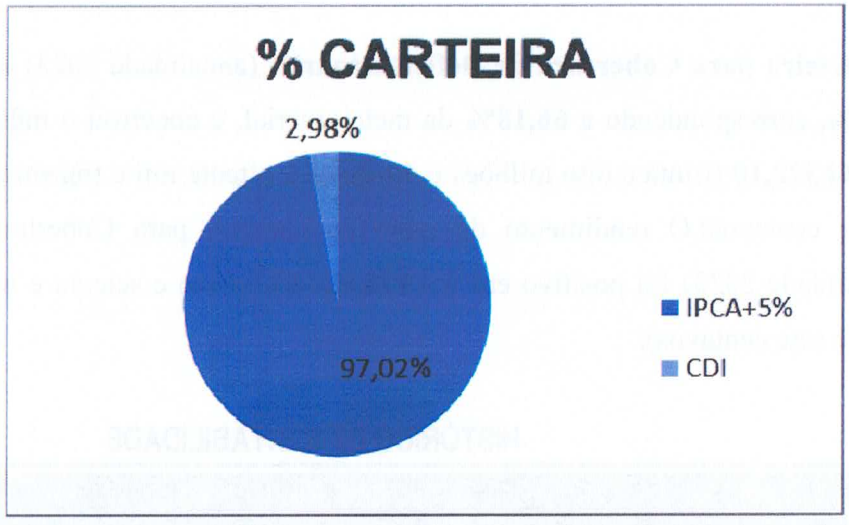
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do	% Participação	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			97,02%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	100,00% ✓	R$21.810.909,60
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	IPCA+5%	97,02%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	2,23% ✓	R$21.810.909,60
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			2,98%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	15,00% ✓	R$669.149,71
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE	13.077.418/0001-49	CDI	2,98%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R$669.149,71
							Total:	R$22.480.059,31

7.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA+5%	R$21.810.909,60	97,02%
CDI	R$669.149,71	2,98%
	R$22.480.059,31	**97,02%**



7.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$22.480.059,31	100,00%

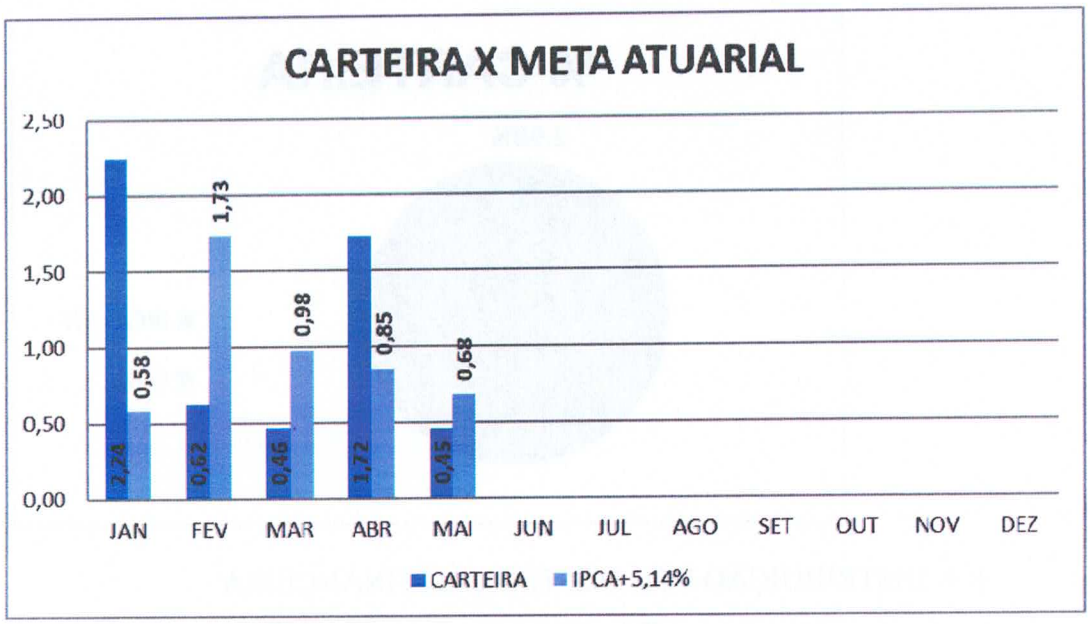
8. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2023

8.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2023) obteve um resultado de **0,45%**, correspondendo a **66,18%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R$ 38.280.372,10** (trinta e oito milhões e duzentos e oitenta mil e trezentos e setenta e dois reais e dez centavos).O rendimento de maio da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) foi positivo em **R$ 173.087,07** (cento e setenta e três mil e oitenta e sete reais e sete centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,24	0,62	0,46	1,72	0,45								5,60
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26								2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91



8.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

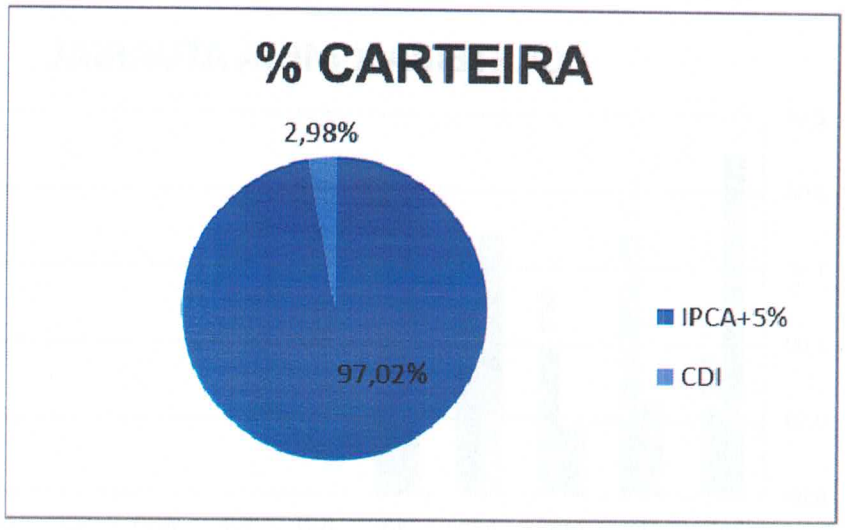
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2025		% Limite dos Recursos do		% Participação		Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			97,02%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	100,00%	✓	R$37.140.904,48
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	IPCA+5%	97,02%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	3,80%	✓	R$37.140.904,48
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			2,98%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	15,00%	✓	R$1.139.467,62
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO	13.077.418/0001-49	CDI	2,98%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,00%	✓	R$1.139.467,62
											Total:	R$38.280.372,10

8.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA+5%	R$37.140.904,48	97,02%
CDI	R$1.139.467,62	2,98%
	R$38.280.372,10	**100,00%**



8.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		
Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$38.280.372,10	100%

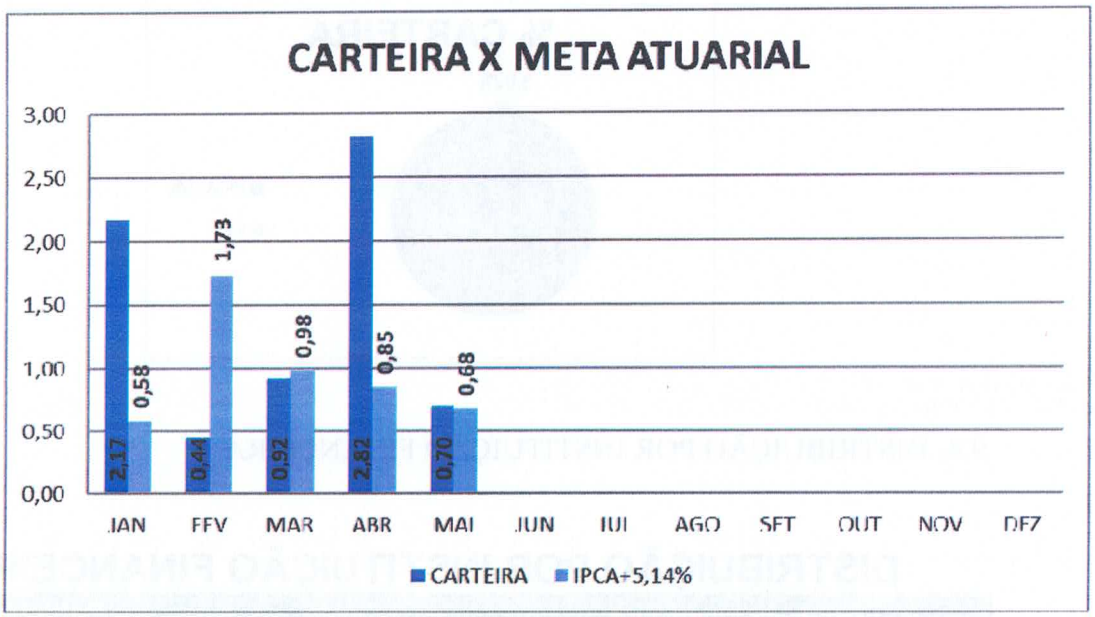
9. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2024

9.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2024) obteve um resultado de **0,70%**, correspondente a **102,94%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R$ 44.022.612,00** (quarenta e quatro milhões e vinte dois mil e seiscentos e doze reais).O rendimento de maio da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) foi positivo em **R$ 306.599,24** (trezentos e seis mil e quinhentos e noventa e nove reais e vinte quatro centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,17	0,44	0,92	2,82	0,70								7,24
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26								2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91



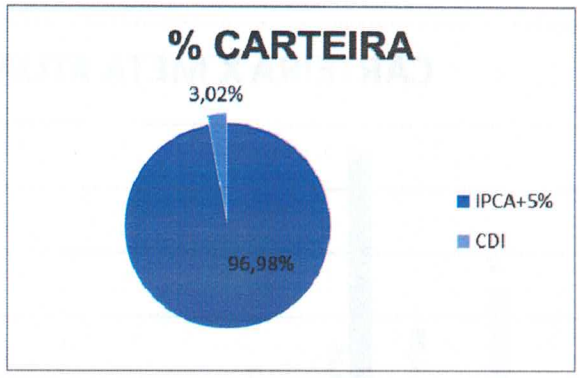
9.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2025		% Limite dos Recursos do		% Participação no PL do		Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			96,98%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	100,00%	✓	R$42.694.121,50
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FIF RL	55.750.036/0001-84	IPCA+5%	96,98%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	15,03%	✓	R$42.694.121,50
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			3,02%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	15,00%	✓	R$1.328.490,50
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	3,02%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,01%	✓	R$1.328.490,50
												Total: R$44.022.612,00

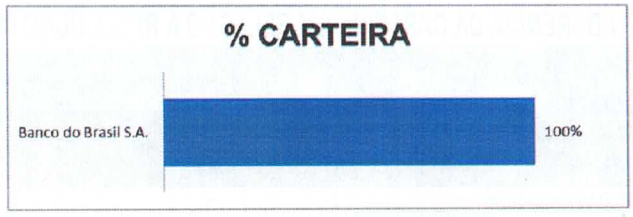
9.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA		
Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA+5%	R$42.694.121,50	96,98%
CDI	R$1.328.490,50	3,02%
	R$44.022.612,00	**96,98%**



9.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		
Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$44.022.612,00	100%



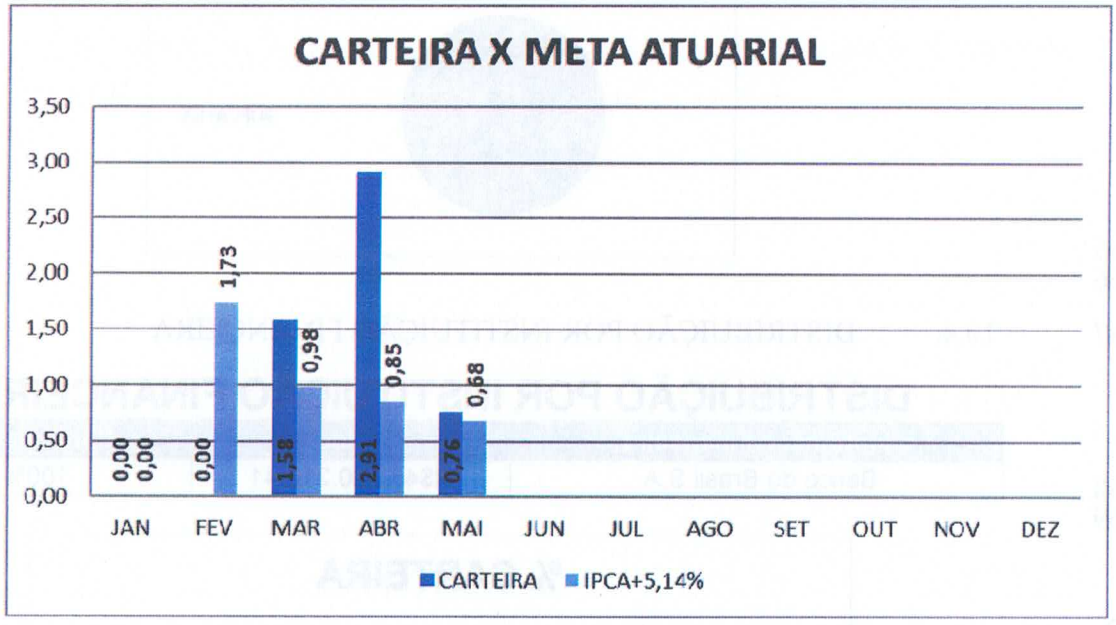
10. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2025

10.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2025) obteve um resultado de **0,76%**, correspondente a **111,76%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R$ 43.620.210,41** (quarenta e três milhões e seiscentos e vinte mil e duzentos e dez reais e quarenta e um centavos). O rendimento de maio da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2025) foi positivo em **R$ 329.905,12** (trezentos e vinte nove mil e novecentos e cinco reais e doze centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	0,00	0,00	1,58	2,91	0,76								5,33
IPCA	0,00	1,31	0,56	0,43	0,26								2,58
5,14% a.m.	0,00	0,42	0,42	0,42	0,42								1,68
IPCA+5,14%	0,00	1,73	0,98	0,85	0,68								4,30



10.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

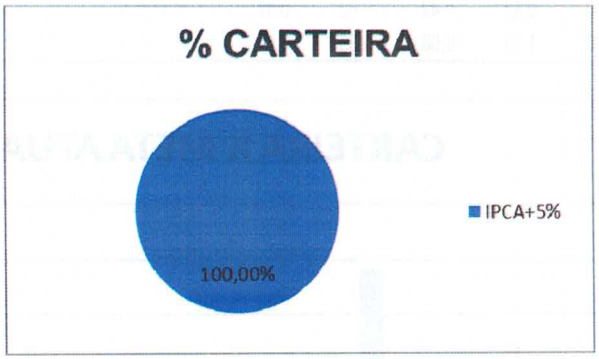
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2025		% Limite dos Recursos do		% Participação no PL do		Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			100,00%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	100,00%	✓	R$43.620.210,41
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 II FIF RL	55.749.879/0001-60	IPCA+5%	100,00%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	25,97%	✓	R$43.620.210,41
											Total:	R$43.620.210,41

10.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

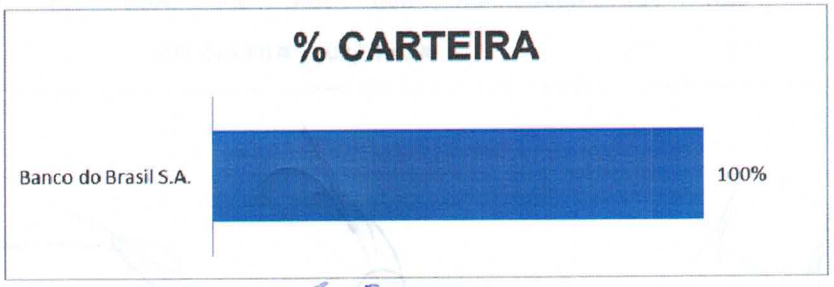
Indicador	Saldo em 31/05/2025	Participação
IPCA+5%	R$43.620.210,41	100,00%
	R$43.620.210,41	**100,00%**



10.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$43.620.210,41	100%



11. CUSTOS DECORRENTES DAS APLICAÇÕES

11.1. TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

CUSTOS DOS FUNDOS

Fundo de Investimento	CNPJ	Liquidez	Carência	Taxa de Administração	Taxa de Performance
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (NTN-B)	N/A	N/A	N/A	0,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	D+0	17/05/2027	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FIF RL	55.750.036/0001-84	D+0	15/08/2029	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 II FIF RL	55.749.879/0001-60	D+0	15/08/2030	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	11.328.882/0001-35	D+0	Não há	0,10%	0,00%
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	D+0	Não há	0,10%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LP FI	03.543.447/0001-03	D+1	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	D+0	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TP	07.111.384/0001-69	D+1	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	13.322.205/0001-35	D+1	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	14.386.926/0001-71	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	D+0	Não há	0,20%	0,00%
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	N/A	-	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	10.577.503/0001-88	D+0	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	D+3	Não há	0,30%	0,00%
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	D+0	Não há	0,40%	0,00%
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	08.070.841/0001-87	D+3	Não há	0,50%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	D+0	Não há	0,80%	0,00%
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	D+1	Não há	0,80%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO	35.292.597/0001-70	D+5	Não há	0,85%	20% do que excede 100% do CDI
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	D+1	Não há	0,90%	0,00%
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	D+2	Não há	1,00%	20% do que excede 100% do Ibovespa
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	D+3	Não há	1,00%	0,00%
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	D+2	Não há	1,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	D+0	Não há	1,00%	0,00%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	D+25	Não há	1,25%	0,00%
FIC DE FI CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULTIMERCADO LP	34.660.276/0001-18	D+15	Não há	1,50%	0,00%
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	D+3	Não há	1,50%	0,00%
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	D+25	Não há	1,50%	0,00%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	D+23	Não há	1,72%	0,00%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	D+32	Não há	1,72%	0,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	D+3	Não há	2,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC DE FIA	29.258.294/0001-38	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do Ibovespa
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	D+15	Não há	2,00%	0,00%
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do SMLL
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do IDIV

11.2. CUSTO SELIC PARA OS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NO ANO

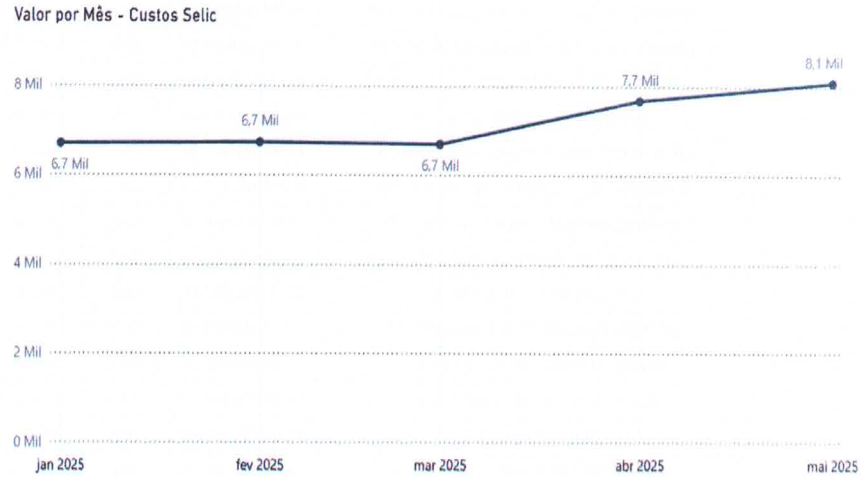
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE MACAÉ - MACAEPREV
Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, nº 293 - Centro - Macaé - RJ. Cep. 27910-330
E-mail: macaeprev@macaeprev.rj.gov.br - www.macae.rj.gov.br/macaeprev

Relatório de Custos - Títulos Públicos

Ano/Mês	Valor (R$)	Posição (R$) Mês fechado
2025		
janeiro	6.690,26	2.459.255.681,77
fevereiro	6.723,72	2.463.435.868,28
março	6.688,60	2.951.939.940,57
abril	7.679,90	2.981.407.765,02
maio	8.095,45	2.505.580.407,71

Ano: 2023 | 2024 | 2025

Total Custos Titulos Publicos Posição Atual	Total Posição Último Mês	% Custo/Posição
R$ 35.877,93	R$ 2.505.580.407,71	0,0014%



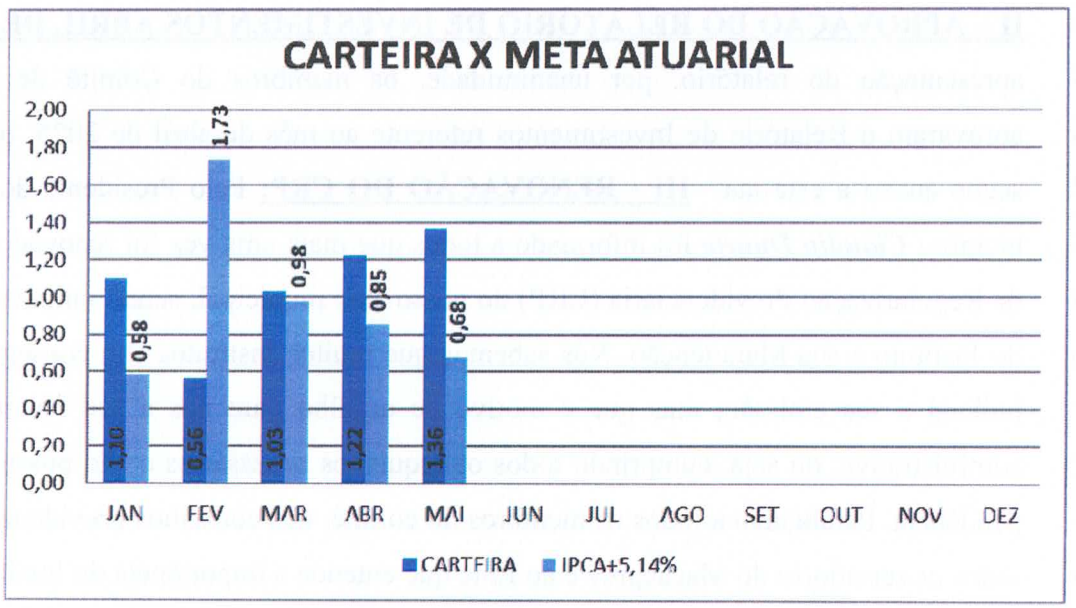
Reset

12. CONCLUSÃO

O retorno da **Carteira Consolidada do MACAEPREV** foi de **1,36%**, enquanto a **Meta Atuarial**, representada pelo **IPCA + 5,14%**, alcançou **0,68%**. O desempenho deste mês correspondeu a **200,00%** da meta atuarial. Já na meta acumulada do ano, temos **5,38%** de rentabilidade da carteira, enquanto a meta acumulada resultou em **4,91%,** então o Macaeprev atingiu **109,58%** da meta atuarial.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,10	0,56	1,03	1,22	1,36								5,38
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26								2,75
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42								2,11
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68								4,91



O MACAEPREV encerrou o mês de maio de 2025 com o **Patrimônio Consolidado de R$ 5.418.957.669,43** (cinco bilhões e quatrocentos e dezoito milhões e novecentos e cinquenta e sete mil e seiscentos e sessenta e nove reais e quarenta e três centavos). O rendimento de maio da Carteira Consolidada do Instituto foi positivo em **R$ 72.963.168,93** (setenta e dois milhões e novecentos e sessenta e três mil e cento e sessenta e oito reais e noventa e três centavos). O gráfico a seguir apresenta a evolução patrimonial do MACAEPREV a cada final de exercício.

II – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS ABRIL DE 2025: Após a apresentação do relatório, por unanimidade, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram o Relatório de Investimentos referente ao mês de abril de 2025, o qual o termo segue anexo a esta ata. **III - RENOVAÇÃO DO CRP:** Pelo Presidente do Macaeprev e membro ***Claudio Duarte*** foi informado a todos que mais uma vez foi renovado o Certificado de Regularização Previdenciária (CRP) do nosso ente municipal, sendo uma responsabilidade do Instituto a sua Manutenção. Nós sabemos que muitos Institutos têm conseguido de forma judicial a sua emissão, mas que é motivo de orgulho para nós a sua obtenção de forma administrativa, ou seja, cumprindo todos os requisitos necessários e não possuindo nenhuma pendência. Parabenizo a todos os membros do comitê, dos conselhos previdenciário e fiscal e todos os servidores do Macaeprev e ao Ente que entende a importância do Instituto saudável e foi que tornou isto possível. O CRP foi renovado pela sexta vez consecutiva nesta nossa gestão de forma administrativa, sendo emitido sob o nº 985847-244861 e se encontra válido até 25/12/2025. **IV - CONVITE ESPECIAL DO PRESIDENTE - VI SEMINÁRIO DE RPPS DO TCE-RJ:** Pelo Presidente do Macaeprev e membro ***Claudio Duarte*** foi feito o convite a todos os Membros do Comitê de Investimentos do Macaeprev: É com grande satisfação que os convido a participar do VI Seminário de RPPS do TCE-RJ, um evento de suma importância para aprimorarmos nossos conhecimentos e boas práticas na gestão previdenciária. O seminário acontecerá nos dias 11 e 12 de agosto de 2025, no Auditório do Espaço Cultural Humberto Braga, no Edifício Anexo do TCE-RJ. Gostaria de reforçar o convite, pois terei a honra de ministrar uma palestra durante o evento. Será uma excelente oportunidade para compartilharmos experiências e debatermos temas relevantes para o nosso Regime Próprio de Previdência Social. As inscrições podem ser realizadas através do link: https://www.tcerj.tc.br/portalecg/pagina/cursos?curso=2808 Conto com a presença de todos para enriquecermos ainda mais este importante seminário! **V - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e quinze minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes. COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Alfredo Tanos Filho **Claudio de Freitas Duarte**

Edilane Santos Amaral

Erenildo Motta da Silva Junior

Fábio de Carvalho de Moraes Drumond

José Eduardo da Silva Guinancio

Miriam Amaral Queiroz

Patric Alves de Vasconcellos
(Gestor de Recursos)

MACAEPREV

Pró-Gestão RPPS

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2025, o Comitê de Investimentos, ordinariamente, reuniu-se via plataforma de reunião *Google Hangouts Meet*, para apresentação e análise dos investimentos, acompanhamento de rentabilidade, dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS, da aderência das alocações, processos decisórios de investimentos e políticas de investimentos referentes ao mês de **maio** de 2025;

Considerando todas as informações constantes no relatório do gestor de investimentos que segue na íntegra na ata do dia de hoje**: 27 de junho de 2025.**

Considerando ainda que a carteira de investimentos do Macaeprev reflete sugestões de investimentos e alocações deliberadas no mês de **maio de 2025**, e que foram devidamente fundamentadas e registradas nas atas de reunião do Comitê.

Considerando, por fim, que os investimentos são aderentes a Política Anual de Investimentos (PAI) do Macaeprev para o ano de 2025 e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963, **APROVAMOS** o relatório apresentado referente a **MAIO de 2025**, o qual segue para aprovação do Conselho Fiscal. É o parecer.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Alfredo Tanos Filho

Claudio de Freitas Duarte

Edilane Santos Amaral

Erenildo Motta da Silva Júnior

Fábio de Carvalho de Moraes Drumond

José Eduardo da Silva Guinâncio

Miriam Amaral Queiroz

Patric Alves de Vasconcellos